

CENTRO
UNIVERSITÁRIO

UNI  GRANDE



Informações Básicas da Instituição de Ensino Superior

Código e nome da Instituição: 1658 – Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGrande).

Caracterização da IES: Instituição de Ensino Superior Privada.

Natureza Jurídica: Sociedade Empresarial Limitada.

Vinculação: Ministério da Educação (MEC). **Número do CNPJ:** 02.843.943/0001-01.

Endereço: Av. Porto Velho, 401, João XXIII, Fortaleza, Ceará, Brasil. CEP 60.525- 571.
Fones: (85) 3299-9900 / 0800 600 8700. Email: UNIGrande@UNIGrande.edu.br

Mantenedora: Centro de Educação Universitária e Desenvolvimento Profissional (CEUDESP)

Endereço da página institucional na internet: www.unigrande.edu.br **Áreas de Atuação:** Ensino, investigação científica e extensão.

Ato de criação: Constituída na forma do Inciso IV, do Art. 8º do Decreto nº 2306, de 19 de agosto de 1997 - Portaria Credenciamento MEC nº 327 de 23/02/2001, publicada em 26/02/2001.

Regimento/Estatuto: Portaria Recredenciamento da IES nº 1142 de 05/11/2018, publicada no DOU em 05/11/2018 (seção 01, pág. 35).

MISSÃO

Formar o cidadão através da educação, habilitando profissionais em nível superior, empreendedores, reconhecidamente competentes, reflexivos, críticos, éticos e com responsabilidade social.

NOME E CARGO DOS DIRIGENTES DA MANTENEDORA

Eng. Me. José Liberato Barrozo Filho (Diretor).

Eng. Júlio Pinto (Diretor de Infraestrutura).

GESTORES INSTITUCIONAIS

Prof. Me. Cristiane Maria Oliveira Mendonça (Reitora).

Prof. Me. Henrely Raony da Silva Viana (Pró-Reitor Acadêmico)

Sra. Me. Juliana Abifadel Barrozo (Pró-Reitora de Administração).

COORDENADORES DE CURSOS

Prof. Me. Paulo Barbosa – Curso de Administração, Curso de Ciências Contábeis e Logística

Profa. Dr. Hítalo Joseferson Batista Nascimento – Curso de Ciências da Computação e Sistemas para Internet

Prof. Me. Márcio José Lima Benício– Curso de Direito.

Prof. Dr. Edson Marcos de Godoy Palomares – Curso de Educação Física.

Profa. Me. Francisca Andréa Marques de Albuquerque – Curso de Enfermagem.

Prof. Me. Damião Carlos Nobre Jucá – Curso de Letras Português/Inglês.

Profa. Me. Greyciane Passos dos Santos – Curso NEAD

Prof. Me. Henrely Raony da Silva Viana – Curso Pós-graduação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Profª. Cristiane Maria Oliveira Mendonça – Gestão Institucional

Profª Edson Marcos de Godoy Palomares - Corpo Docente

Profª Adriana Regina Dantas Martins– Corpo Docente

Profª. Maria Coeli Saraiva Rodrigues– Corpo Técnico-Administrativo

Sra. Rosângela Nogueira de Pontes - Corpo Técnico-Administrativo

Sra. Amanda Rodrigues Holanda – Corpo Discente

Sra. Larissa Lima Brasileiro Almeida – Corpo Discente

Prof. Breno Stetany Queiroz Melo – Sociedade Civil

Sra. Sandy Naedia Lucas de Oliveira – Sociedade Civil.

DOCUMENTO LEGAL DE NOMEAÇÃO DA CPA

Portaria nº 002 de 19 de janeiro de 2021.

Apresentação do Relatório da CPA

A Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 instituiu o SINAES destacando a importância da avaliação institucional e seus processos intrínsecos a fim de assegurar a qualidade da educação e da pesquisa no ensino superior, assim como da contínua melhoria das instituições públicas e privadas que as fornecem. Portanto, a CPA do Centro Universitário da Grande Fortaleza apresenta esse relatório como parte dos resultados dos esforços implicados em sua avaliação institucional do ano de 2021 envolvendo seu corpo técnico-administrativo, seus docentes e comunidade como meios e fins de seus propósitos institucionais.

Este relatório possui sua estrutura amparada na Norma Técnica 065/2014 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Desta feita, ele tem por bem a apresentação inicial do UNIGRANDE, os princípios fundamentais da avaliação como base das melhorias institucionais e do compromisso institucional, assim como seus dados e o próprio funcionamento da CPA e os aspectos que a regem. Em seguida, são descritas e detalhadas informações acerca das dimensões institucionais previstas pelo SINAES, oriundas de dados primários obtidos junto à comunidade interna do UNIGRANDE, bem como de dados secundários obtidos junto a alguns dos setores estratégicos da referida IES.

Todas as atividades que permitiram a elaboração do presente documento fundamentam-se no trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, ao longo do ano letivo de 2021, debruçou-se sobre as estratégias a serem adotadas para a adequada execução da Autoavaliação Institucional do Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE) e sobre as repercussões no seio da comunidade interna, de modo a contribuir com o constante aprimoramento acadêmico e administrativo da organização educacional.

Prof. Me. Cristiane Maria Oliveira Mendonça – Reitora

Parte 1: Princípios Básicos

1. INTRODUÇÃO

Para que as IES funcionem legalmente, o MEC determina que apresentem um mínimo de padrão de qualidade. Para cumprir tal determinação, o SINAES configura-se como elemento fundamental da proposta de mudanças que se impõem às instituições de educação superior passando a avaliar as instituições de ensino superior em três processos diferenciados, a saber: avaliação das instituições; avaliação dos cursos superiores e avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE). Como parte de um mesmo sistema de avaliação, cada um destes processos é desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si. Vamos abordar neste relatório os dados referentes ao processo de avaliação interna

A avaliação institucional contribui para a formulação de caminhos para a transformação da educação superior, evidenciando o compromisso desta com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente. É compreendida como a grande impulsionadora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento, que se concretiza na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão. Neste sentido, a avaliação institucional deve possibilitar a construção de um projeto – acadêmico sustentado por princípios como a gestão democrática e a autonomia, que visam consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da IES. Em consequência, os resultados das avaliações previstas no SINAES, além de subsidiarem as ações internas e a (re) formulação do projeto de desenvolvimento de cada instituição, formarão a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes no que se refere à regulação do sistema de educação superior.

A preparação para a implementação da autoavaliação da instituição e seu processo interno é coordenado e articulado pela Comissão Própria de Avaliação que tem às funções de diagnóstico, de planejamento, de regulação e de autorregulação, tendo a responsabilidade de realizar a aplicação, sistematizar e disponibilizar informações da instituição solicitadas pelo INEP/MEC.

Masetto (2010) defende a avaliação institucional como atividade contínua, que cria melhores condições à universidade de atingir seus objetivos e às exigências do

contexto no qual está inserido, em contraposição à ideia de avaliação como máquina fotográfica, que tira uma fotografia da universidade, como se esta fosse estática e cristalizada, estando para sempre na mesma condição. Uma avaliação institucional está voltada para produzir transformações, isto é, evolução, crescimento, desenvolvimento da Universidade e não para cristalizá-la no momento de sua avaliação.

Masseto (2010) afirma, ainda, que ao contemplar os eixos de análise das relações entre universidade e sociedade (analisando a universidade em função da realidade social, política e econômica do país), entre universidade e Estado (averiguando a autonomia da universidade para definir seu próprio projeto institucional) e entre a organização institucional e o processo de produção e disseminação do conhecimento, esta proposta de avaliação institucional poderá retratar o momento institucional e fornecer subsídios para encaminhamentos de mudanças que forem necessárias. Dessa forma, a avaliação institucional é entendida como processo “potencial de produzir conhecimento sobre uma dada realidade e subsidiar uma prática transformadora” (MASETTO, 1990, p. 11). Para Saul (1990) a avaliação institucional aparece como fator que deve levar os envolvidos no processo educativo à reflexão crítica sobre sua atuação e ao levantamento de possíveis alternativas de ação, tendo compromisso com a transformação da universidade que se tem para a universidade que se necessita, sendo esta transformação direcionada à construção de uma sociedade democrática, justa e voltada para o desenvolvimento científico e tecnológico

Amorim e Sousa (1994) demonstram compartilhar desta mesma ideia, pois consideram que a avaliação institucional deve ser um processo construído coletivamente, a partir das concepções dos envolvidos a respeito da função social da universidade, sendo um instrumento político que pode gerar transformação por meio da reflexão acerca do que se faz na universidade e do que se poderia fazer para torná-la um instrumento político-pedagógico produtor de conhecimento científico que precisa ser veiculado e enriquecido pelas classes sociais historicamente marginalizadas do processo cultural e político da nação.

A avaliação institucional, nesta perspectiva, tem uma dimensão revolucionária, por possibilitar a articulação da universidade com os problemas reais da sociedade. A partir dela, poderá se obter o retrato do momento institucional, subsídio para encaminhamentos de transformações necessárias. No entanto, para que seja um instrumento efetivo de transformação, o processo avaliativo deve ser construído a partir

dos confrontos entre as diferenças.

Vianna (2004), por sua vez, coloca que a avaliação gera conhecimentos fundamentais para o planejamento e para a ação institucional. Afirma, ainda, que ela também pode ser um instrumento para que a instituição defina sua política de admissão de professores, selecionando não apenas os mais capacitados, mas aqueles que serão capazes de interagir mais facilmente com o corpo discente. Também Décia e Argollo (2010), afirmam a importância de a avaliação fornecer subsídios e prioridades a serem considerados no planejamento. Em sua concepção, a avaliação pode servir como diagnóstico, podendo-se, a partir disso, elaborar estratégias para o aumento da qualidade da educação da instituição. Já Sousa (2000), levando em conta os diferentes níveis de ensino, indica que os resultados da avaliação institucional devem subsidiar o aperfeiçoamento de decisões sobre a trajetória escolar, conteúdos e aprendizagens fundamentais, direção da formação escolar, estratégias de ensino.

Sousa (2006), tratando da Educação Superior, afirma que um processo avaliativo somente se realiza quando subsidia o processo de tomada de decisões, fornecendo uma possibilidade bastante significativa de dados a serem coletados e analisados, que faz com que ele tenha caráter formativo e formador. É importante ressaltar que a avaliação deve contribuir para reforçar a identidade da instituição. Em sua concepção, ela permite que a instituição se compare com outras instituições e com sua própria história, o que possibilita que afirme a própria identidade e trace as metas para o futuro, definindo sua função social.

Uma avaliação que tenha como princípios a participação, o engajamento e o envolvimento de todos os interessados, além da transparência do processo, visando a sua credibilidade, poderá garantir o comprometimento da direção e de toda a comunidade quanto à execução de ações de curto, médio e longo prazo, para a melhoria da unidade. Além disso, ela descreve uma situação específica de avaliação institucional, e afirma que esta teve por objetivo promover um maior conhecimento da própria instituição, para que se possa refletir sobre as fragilidades e potencialidades e desencadear um processo consciente de crescimento e melhoria da qualidade.

Ribeiro (2012) também coloca a avaliação institucional como instrumento para o autoconhecimento da instituição, permitindo identificar erros e acertos, vantagens, potencialidades e dificuldades, para embasar a tomada de decisões a partir do que foi identificado, objetivando melhoras.

Martins e Coutinho (2013) seguem a mesma ideia, ressaltando o caráter político e

pedagógico da auto avaliação institucional, por permitir observar a situação da instituição, compreender suas dificuldades e melhorar suas condições. Elas enxergam a auto avaliação institucional como um processo participativo, formativo e formador, que procura produzir uma visão de conjunto das instituições de educação superior, sendo o objetivo conhecer para compreender suas dificuldades e equívocos, para potencializar as condições de desenvolver, com melhor qualidade, os agentes, a instituição e os contextos.

2. PRINCÍPIOS BASILARES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE FORTALEZA (UNIGRANDE)

Este documento apresenta o relatório anual do processo de autoavaliação do Centro Universitário da Grande Fortaleza, referente ao ano de 2021, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, preconizado na Legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. O planejamento estratégico de autoavaliação elaborado e executado pela CPA/UNIGRANDE adotou procedimentos básicos para a coleta de informações:

- (1) questionários produzidos e aprovados em assembleia pela CPA do UNIGRANDE, análise documental a partir de projetos pedagógicos, regimento e estatuto institucional e relatórios de gestão;
- (2) uso de dados secundários e indicadores institucionais contidos em bases já existentes, tais como o Censo da Educação Superior e a base PingIFES - Plataforma de Integração de Dados das IFES; e
- (3) o uso de dados primários oriundos da aplicação de questionários estruturados apresentados em formulários eletrônicos.

O UNIGRANDE realizou o processo de avaliação em apenas 1 etapa, avaliando o desempenho dos docentes e discentes nas disciplinas ofertadas, a gestão do coordenador do curso, a ouvidoria, os técnicos administrativos e a infraestrutura física dos cursos e instituição. Esse processo de avaliação institucional vem sendo aprimorado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2020, que estabelece um Eixo de Ensino e Aprendizagem. O levantamento de dados é feito com base nas dez dimensões determinadas pelos SINAES, podendo-se afirmar que existe um

acompanhamento contínuo das mesmas, assim como de uma promoção contínua de melhorias que promovem um ciclo interno à CPA do UNIGRANDE e seus componentes.

A autoavaliação institucional do UNIGRANDE baseia-se em características idealizadas por Dias Sobrinho (2000), Ristoff (2000) e Belloni (1999), quais sejam:

- **Respeito à identidade institucional:** a avaliação deve servir de instrumento para aumentar a consciência sobre a identidade e, portanto, as prioridades, as potencialidades e as fragilidades de cada IES em particular.
- **Participativa:** a autoavaliação institucional deve garantir a participação livre, esclarecida e baseada em princípios éticos de todos os indivíduos componentes da comunidade que integra a IES, quais sejam: alunos regularmente matriculados, alunos egressos, professores, gestores e pessoal técnico-administrativo.
- **Democrática:** os profissionais da IES devem ter reconhecida idêntica importância no processo de obtenção de informações que possibilitarão a execução da autoavaliação institucional. É imprescindível a participação democrática de todos os indivíduos da comunidade institucional, independentemente da hierarquia e/ou complexidade da função exercida.
- **Ética:** a avaliação precisa ter também legitimidade ética e política, assegurada pelos seus propósitos proativos, respeito à pluralidade, participação democrática e também pelas qualidades profissionais e cidadãs de seus atores.
- **Global:** a autoavaliação deve integrar diversos procedimentos e instrumentos, na forma de estudos, discussões, juízos de valor a respeito de todas as dimensões e estruturas institucionais.
- **Sistemática e contínua:** Processos contínuos criam a cultura da avaliação educativa internalizada no cotidiano institucional e permitem, ademais, a consolidação de um painel acerca do desenvolvimento da IES ao longo do período considerado, permitindo, assim, identificar tendências institucionais.

A autoavaliação do ano de 2021 teve sua aplicação integral, considerando as medidas sanitárias impostas pelo governo do Estado, englobando todos os procedimentos relativos ao levantamento de dados deste ano, incluindo a semestralidade dos alunos egressos. Finalizando esta fase de coleta de dados, a CPA retorna a reunir-se a fim de que seja feita uma análise dos dados com o objetivo de reflexão coletiva, considerando as seguintes estratégias de ação:

- a) apontar as potencialidades e fragilidades da instituição a partir dos mesmos, a fim de pensar ações e recomendações aos respectivos setores da IES para sanar os problemas vislumbrados.
- b) Elaborar planos de trabalho a partir dos resultados das avaliações, de modo a que o processo possa ser objeto de constante e duradouro aprimoramento, contribuindo para criação de uma cultura de avaliação institucional.
- c) Avaliar os impactos da execução das ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação dos cursos, buscando relacionar estes resultados com indicadores de desempenho internos e externos.
- d) Executar as ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação dos cursos, a partir das ações planejadas.
- e) Planejar ações de aprimoramento da atuação docente e de qualificação do curso, a partir dos diagnósticos efetivados.
- f) Fase de comunicação dos dados - Comunicar e refletir sobre os dados – nesta fase a IES se compromete em investir na devolução dos dados aos professores, alunos e demais sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, ou seja, a análise primeira, na forma de relatório com apontamentos de fragilidades e potencialidades e recomendações da CPA será disseminada em toda a IES.

3. FONTES DE INFORMAÇÃO

Com base nos princípios, critérios e pressupostos referidos, a atividade de autoavaliação do UNIGRANDE buscou envolver todos os segmentos da comunidade interna, a saber: *alunos regularmente matriculados, professores, gestores acadêmicos, alunos egressos dos cursos de graduação, ademais do pessoal técnico-administrativo.*

4. PROCEDIMENTOS DE COLETAS DE DADOS

Inicialmente, foi instaurado o princípio do ciclo da CPA, onde se realiza com a confirmação de algumas etapas.

- | | |
|---|-----------------------------|
| 1. Sensibilização | 3. Acessos de comunicação |
| 2. Exposição e acessibilidade dos questionários | 4. Coleta dos Dados |
| | 5. Diagnóstico e Estratégia |

6. Implementação

7. Reavaliação do Ciclo

Instrumento de Avaliação *On Line*

Uma das principais coletas do UNIGRANDE é disponibilizada no portal do aluno e no portal acadêmico. Deste modo, o aluno cursante da instituição pode registrar suas impressões e sentimentos acerca da IES. No ano de 2021 continuou o avanço relativo ao ano de 2020, devido aos esforços implicados na etapa de sensibilização e divulgação da CPA no ambiente da Instituição. O destaque de 2020 que manteve em 2021 foi o uso da ferramenta *WhatsApp* partindo do setor de comunicação conjuntamente com o departamento de T.I. A ferramenta passou a contar com uma inteligência artificial da instituição que entra em contato com os alunos via aplicativo avisando das finalidades e importância da CPA para uma sensibilização do evento.

Nos anos anteriores ao período pandêmico, como já mencionado em relatórios anteriores, a sensibilização contava com a disponibilidade dos docentes em pedir a contribuição do aluno, assim como de recursos visuais no campo da instituição tanto sobre a necessidade de participação assim como da divulgação das ações tomadas a partir das análises dos relatórios da CPA. Em seguida, foram decididos os procedimentos de coleta para este ano.

Três distintos procedimentos foram empregados na coleta de dados, a saber:

- a) Aplicação de questionários tipo lápis-papel para os colaboradores que estavam trabalhando presencialmente, especificamente os técnicos administrativos;
- b) Aplicação de questionários *on line* com alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação;
- c) Aplicação de questionários *on line* com docentes;
- d) Uso de dados secundários existentes no âmbito de setores estratégicos do UNIGRANDE, a saber: Diretoria Acadêmica, Diretoria Financeira, Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento e Ouvidoria.

Parte 2: Desenvolvimento

Nesta seção do Relatório de Autoavaliação Institucional são apresentados resultados oriundos da coleta de dados com as fontes de informação já referidas na Parte 1 (alunos regularmente matriculados; alunos egressos; professores; coordenadores acadêmicos; pessoal técnico-administrativo) acerca das 10 dimensões institucionais previstas na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que baliza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), quais sejam:

- a) Missão e plano de desenvolvimento institucional;
- b) Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão;
- c) Responsabilidade social;
- d) Comunicação com a sociedade;
- e) Políticas de pessoal (corpo docente e técnico-administrativo);
- f) Organização e gestão da instituição;
- g) Infraestrutura física;
- h) Planejamento e avaliação;
- i) Política de atendimento aos estudantes;
- j) Sustentabilidade financeira.

A seguir são apresentados os principais resultados acerca de cada uma das dimensões institucionais previstas pelo SINAES, acima referidas, com base nas informações obtidas junto à comunidade interna do UNIGRANDE, organizadas nos cinco eixos, conforme disposto na Nota Técnica 065/2014 do INEP/MEC:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional;
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas;
- Eixo 4: Políticas de Gestão;
- Eixo 5: Infraestrutura Física.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

O ano de 2021 representou um marco de continuidade no planejamento estratégico institucional do UNIGRANDE, tomando por base o que já havia sido construído, realizando a manutenção de tais processos e reavaliando as perspectivas institucionais.

Assim, o ano iniciou-se com pontos no que diz respeito aos procedimentos internos do que já havia sido executado como parte do Planejamento Estratégico do Setor Acadêmico para o quadriênio 2020 a 2022. Para tanto, fez-se necessário seguir uma linha racional orientadora das atividades, composta pelas seguintes etapas basilares:

- ✓ *Análise do cenário.*
- ✓ *Definição de objetivos.*
- ✓ *Definição de estratégias e programação de ações.*

Diante do fato que o PDI para o quinquênio 2018/2022 contém novas linhas de ações delimitadas, novos objetivos institucionais planejados e novas estratégias delineadas para o pleno alcance das metas institucionais recentemente estruturados, elenca-se a seguir a ações que foram compostas nesse intervalo de tempo para que implementar os setores da IES conforme o novo documento.

Ação 0: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Houve a adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aos novos objetivos institucionais pleiteados de serem alcançados pela referida Instituição de Ensino Superior (IES). Foi completada no ano de 2018 impactando a renovação dos PPCs por meio das coordenações.

Ação 1: Institucional (PPI) para o quinquênio 2018-2022

O PPI teve sua reestruturação vinculada ao PDI e aos PPCS, realizando a elaboração de um novo Projeto Pedagógico.

Ação 2: Marketing e Financeiro

Essa é uma das ações consideradas de grande relevância e dinamicidade. A

readequação da linguagem do marketing interno e externo se constituem numa ação contínua que estará sempre visando a missão e os valores do UNIGRANDE em respeito ao perfil de professores e alunos. Refere-se à promoção de um planejamento orçamentário anualizado, de modo a que se possam saber *a priori* os valores monetários associados às receitas previstas e às despesas planejadas. Havendo também novas estratégias de marketing para ofertar as atividades educacionais em estreita consonância às demandas sociais e ao perfil da clientela alvo da UNIGRANDE, com o intuito de fidelizar o alunado.

Ação 3: Educação a Distância – Ampliação NEAD

Houve ampliação na oferta de novos cursos e novas carreiras, priorizando as opções de nível superior através da EAD e do Ensino de Pós-Graduação (*lato e stricto sensu*), bem como de nível básico, através do Ensino Fundamental.

Ação 4: Biblioteca

Foi realizado um plano estruturado voltado ao desenvolvimento da biblioteca, sobretudo no que tange aos materiais digitais, em estreita consonância com a visão de futuro do UNIGRANDE, lançando a Biblioteca virtual. Com as alterações realizadas não há concentração de grupos de alunos, devido as medidas sanitárias de isolamento social impostas pelo Governo do Estado. Houve funcionamento apenas dos serviços de empréstimos, devoluções e renovações de livros, porém sem acesso ao espaço físico da biblioteca, onde os procedimentos eram realizados pela bibliotecária, auxiliando na busca e entrega dos livros, por meio de uma janela da própria biblioteca. No caso das renovações, eram feitos pelo sistema Multiacervo, Neste período de 01/01/2021 à 31/12/2021 foram registrados 1.028 empréstimos de livros.

Ação 5: Pesquisa Científica

Por meio das estratégias voltadas ao fomento e à consolidação das atividades de iniciação científica e pesquisa, em estreita consonância com a visão de futuro do UNIGRANDE, houve orientação docente no trâmite de pesquisa aos discentes por meio de grupos de pesquisas fundamentados na própria IES.

Ação 6: Comitê de Ética

Foi iniciada a criação de um Comitê de Ética, de modo a orientar os projetos de

pesquisa no que tange às normas da pesquisa científica, sobretudo no campo da saúde, porém não houve aprovação, devido o representante externo não ter sido aprovado.

Ação 7: Empreendedorismo, Desenvolvimento e inovação tecnológica

Com o plano estruturado de indução ao desenvolvimento e à inovação tecnológica, em estreita consonância com a visão de futuro da instituição, houve a ampliação e a aplicação da mentalidade empreendedora do UNIGRANDE, por meio de projetos e nas próprias disciplinas da IES estendendo a missão do PDI à mentalidade dos PPC's e aos colaboradores das IES.

Em vista da própria missão do Unigrande, tal planejamento se consolida pela implantação do “Ambiente de Empreendedorismo e Inovação”, oriundo da parceria entre a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) e o Centro Universitário da Grande Fortaleza (UNIGRANDE), onde possui duas unidades instaladas, uma na estação de metrô da Parangaba e outra no campus da Unigrande no bairro João XXIII. Aberto ao público e desenvolvido em formato de coworking, o equipamento oferece acesso gratuito a uma infraestrutura adequada à realização de encontros de negócios e de reuniões. O Ambiente centraliza e materializa o desejo do UNIGRANDE de ampliar sua visão empreendedora através de novos negócios, levando-os ao desenvolvimento de alto impacto. Por conta do processo de isolamento social, as atividades presenciais (capacitações, palestras, consultorias e reuniões) foram interrompidas no dia 18 de março. Entretanto, foram mantidas mentorias e consultorias individualizadas neste período. Estas foram realizadas de maneira remota, utilizando ferramentas de vídeo conferência. Participaram destas atividades 801 pessoas, que incluem alunos e empreendedores locais ao longo destes períodos.



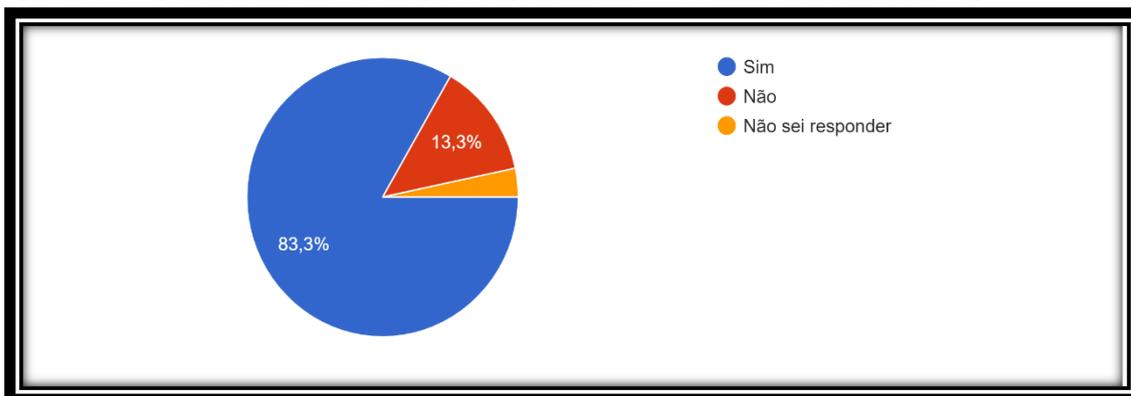
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

A Missão do Unigrande é: “*Formar o cidadão através da educação, habilitando profissionais em nível superior, empreendedores, reconhecidamente competentes, reflexivos, críticos, éticos e com responsabilidade social*”. Na busca pelo seu desenvolvimento e no compromisso e dedicação de melhor realizá-lo, a instituição tem a capacidade de inovar e empreender, de forma eficiente e efetiva no meio educacional, proporcionando transformação social.

Assim, por meio de pesquisa, verificamos que os técnicos administrativos do UNIGRANDE demonstram amplo conhecimento da missão institucional. É de extrema relevância ter colaboradores que conheçam e se apropriem de sua missão para melhor desempenhá-la.

Gráfico 1: Conhecimento da missão institucional – Técnico administrativos

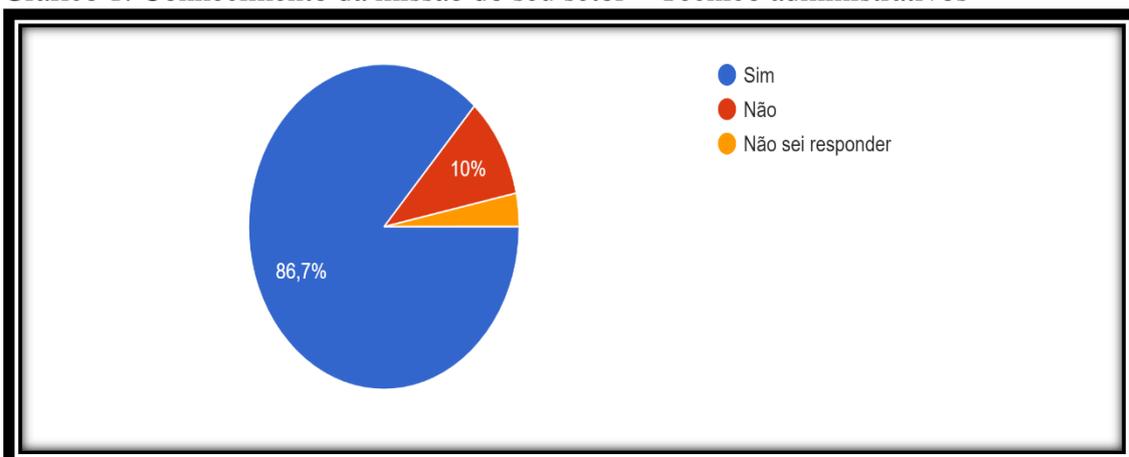


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Conforme se observa, a expressiva maioria dos técnicos administrativos pesquisados 83,3% asseverou conhecer a missão institucional do UNIGRANDE, contra apenas 13,3% que afirma desconhecê-lo. A partir disso é possível considerar que o corpo de colaboradores conhece e entende a missão institucional. Aspecto salutar para a consolidação da identidade institucional em cada profissional e algo benéfico ao pleno exercício de suas funções administrativas.

Posteriormente os técnicos-administrativos foram indagados acerca do conhecimento da missão do seu respectivo setor de trabalho, conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 1: Conhecimento da missão do seu setor – Técnico administrativos

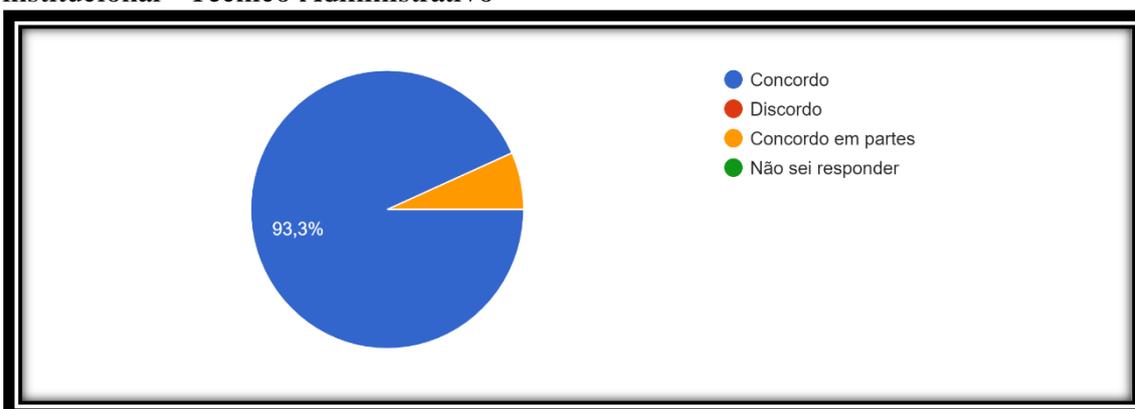


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Consoante as informações, a expressiva maioria de técnicos-administrativos (86,7%) asseverou conhecer a missão do seu setor de trabalho, aspecto extremamente benéfico para garantir o pleno desempenho do profissional.

Também foi verificado se os técnicos administrativos concordam se as suas funções fazem sentido para eles e se colaboram para a melhoria institucional. Conforme o gráfico mostra abaixo, a grande maioria com 93,3% assevera que suas funções desenvolvidas fazem sentido e colaboram para a melhoria institucional.

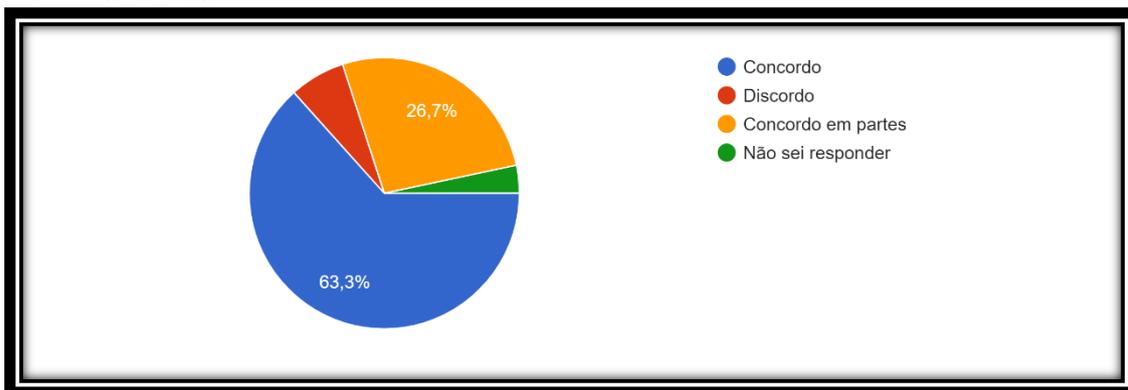
Gráfico: Minhas funções fazem sentido para mim e colaboram para a melhoria institucional - Técnico Administrativo



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Questionou-se a respeito do crescimento dentro da IES. Sobre isso 63,3% do corpo-técnico administrativo concorda que visualiza possibilidade de prosseguir na IEs uma vez que compreende a missão institucional como meio de realização de seu trabalho. Em vista disso, seguem-se as próximas dimensões.

Gráfico: Vejo possibilidade de crescimento profissional no UNIGRANDE - Técnicos Administrativos



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021).

Responsabilidade Social (Dimensão 3)

O Centro Universitário da Grande Fortaleza – UNIGRANDE tem incentivado cada vez mais o corpo docente e discente para a ação voluntária em eventos sociais, pois acredita que o meio acadêmico pode contribuir cada vez mais com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades por meio da troca de experiências e multiplicação do conhecimento.

A PARTICIPAÇÃO DOS CURSOS DO UNIGRANDE EM AÇÕES SOCIAIS.

Devido a continuidade do contexto pandêmico, as ações de extensão, no ano de 2021, continuaram acontecendo de forma diferente, referente aos anos anteriores. O Unigrande, conseguiu manter seu compromisso, realizando assim, a sua parte social, atendendo sua comunidade de alunos e o entorno local. É importante ressaltar a dedicação das coordenações dos cursos em fazer acontecer ações nas quais utilizam habilidades específicas de seu corpo discente e docente em benefício da comunidade, oferecendo oportunidades diferenciadas.

A organização dessas ações fortalece a formação de nosso aluno, uma vez que ele é integrado a sociedade exercendo sua profissão de maneira efetiva, promovendo também uma postura ética, empreendedora e inovadora. A atuação na ação, ocorre de forma voluntária sob a orientação do professor de graduação o qual acompanha o plano de

execução. Vale ressaltar o cumprimento da missão do UNIGRANDE na realização de cada ação desenvolvida.

Dentre as ações sociais realizadas no curso de enfermagem ressaltamos: setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul, execução de atividades educativas na escola municipal professor Luís Recamonde Capelo e ambulatório de tratamento de feridas e ostomias na Unidade de Saúde Waldemar Alcântara.

No mês de setembro, foi realizado junto com os alunos da disciplina de supervisionado 1 (9º semestre), ações educativas nas Unidades Básicas de Saúde vinculadas à Prefeitura Municipal de Fortaleza: Luís Recamonde Capelo (Bairro Bom Sucesso), Eliezer Studart (Bairro Autran Nunes) e Waldemar Alcântara (João XXIII) as quais os alunos desenvolvem suas atividades de Estágio Curricular Obrigatório no período da manhã, de segundas às quintas feiras. Houve palestras, orientações, distribuição de brindes, sorteio de cestas básicas e interação com a comunidade acerca da problemática de Prevenção ao Suicídio. Disponibilizamos também as docentes e discentes para atendimentos individuais, visando a escuta ativa e qualificada dos interessados.



No mês de outubro, foi realizado junto com os alunos da disciplina de supervisionado 1 (9º semestre), ações educativas nas Unidades Básicas de Saúde

vinculadas à Prefeitura Municipal de Fortaleza: Luís Recamonde Capelo (Bairro Bom Sucesso), Eliezer Studart (Bairro Autran Nunes) e Waldemar Alcântara (João XXIII) as quais os alunos desenvolvem suas atividades de Estágio Curricular Obrigatório no período da manhã, de segundas às quintas feiras. Houve palestras, café da manhã especial, orientações, distribuição de brindes e interação com a comunidade acerca da problemática da prevenção do câncer de mama. Também foi intensificado a realização de exames preventivos, por meio de mutirões, exames clínicos das mamas, solicitação de mamografias para a população da faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde, realização de testagens rápidas, bem como orientações diárias.



No mês de novembro, as ações realizadas foram: orientações sobre o câncer de próstata, fatores de risco de exames necessários, uso de preservativos, doenças crônicas, rastreamento do calendário vacinal e orientações nutricionais. Ocorreu mutirão de rastreamento de hipertensão e diabetes para os pacientes masculinos da comunidade.

Também tivemos durante o mês de novembro a execução de atividades na escola municipal professor Luís Recamonde Capelo, onde abaixo segue as especificações de cada ação:

- Orientações alimentares e avaliação nutricional das crianças, em parceria com uma docente nutricionista, para fornecer as melhores orientações possíveis para os escolares;
- Avaliação de dados antropométricos;
- Avaliação do calendário de vacina dos escolares;
- Orientações sobre hábitos saudáveis de vida;
- Administração de antiparasitários;
- Encaminhamento para avaliação na unidade de saúde dos escolares que tiverem essa necessidade.
- Avaliação nutricional com uma docente nutricionista na Instituição de Ensino, fortalecendo assim o vínculo existente, a parceria e diminuindo o tempo de espera por este atendimento para os pacientes que necessitam deste tipo de avaliação.

Foi realizada também atividades relativas à curativos simples e complexos, por meio de um ambulatório de tratamento de feridas e ostomias, na Unidade de Saúde Waldemar Alcântara. A iniciativa já é referência para os pacientes residentes das imediações da Unidade de Saúde, justamente por ser uma necessidade da população frente à esta problemática.

Dentre as ações sociais realizadas no curso de Educação Física ressaltamos: Calourada esportiva, Dia da Educação Física, Palestra online Pandemia e Educação Física, Paraquedismo, Recreação em casa, Live Atuação do Educador Físico e Jogos de tabuleiro.



Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Política para Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e extensão (Dimensão 2)

As ações que compõem as políticas institucionais voltadas à garantia da qualidade do ensino, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, devem pautar-se no perfil dos potenciais usuários, ou seja, o alunado atendido pelo UNIGRANDE. Assim sendo, iniciar-se-á esse tópico com os resultados do ENADE para cada curso ofertado pelo UNIGRANDE e logo após, haverá a apresentação das opiniões dos docentes acerca das características do alunado de cursos presenciais de graduação.

Resultados do ENADE como parâmetro institucional

O Conceito Preliminar de Curso – CPC é um indicador de qualidade de cursos de graduação, instituído pelas Portarias nº 40/2007 e nº 004/2008 MEC, cuja metodologia está descrita em notas técnicas anuais do INEP. O CPC é calculado trienalmente no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área. É composto por oito notas, dentre as quais, a Nota Contínua ENADE. Este indicador assume os valores 1,2, 3, 4 ou 5, dos quais, as notas 1 e 2 são consideradas insatisfatórias, e 3, 4 ou 5 são satisfatórias.

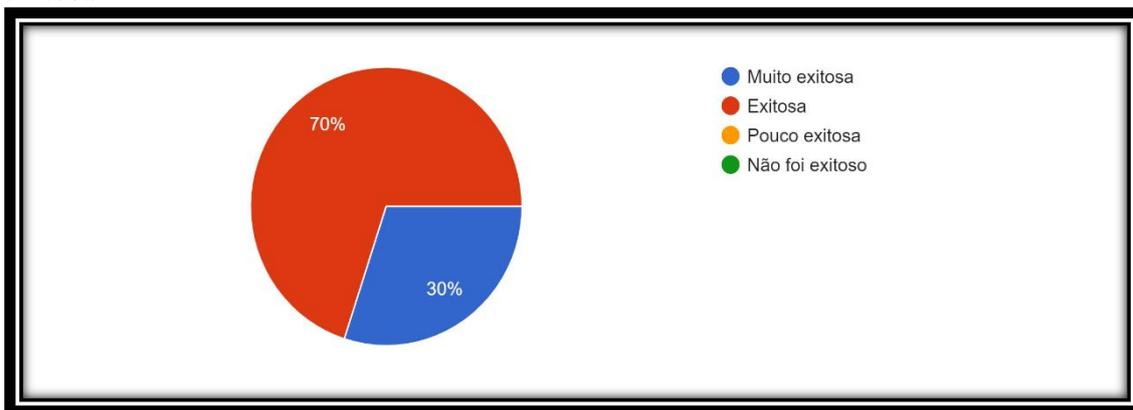
Diante disso, com a elaboração de um planejamento capaz de elevar a qualidade acadêmica dos cursos do Unigrande, houve a renovação do PDI e dos PPC's para a inserção das novas metodologias, conteúdos e estratégias nos respectivos programas de disciplinas e ementários correspondentes. Assim, os últimos relatórios do ENADE são de 2019 e quanto ao ENADE 2021 a única informação disponível é o relatório de regularidade dos cursos.

CURSOS	C.C	CPC	NOTA ENADE
Administração	04 (2011)	04 (2018)	05
Ciências da Computação	02 (2011)	03 (2017)	02
Ciências Contábeis	03 (2012)	03 (2018)	03
Comunicação Social	03 (2011)		03
Direito	03 (2015)	03 (2018)	03
Educação Física Licenciatura	04 (2009)	04 (2019)	04
Educação Física Bacharelado	Sem Conceito		-
Enfermagem	04(2012)	04 (2019)	05
Engenharia da Computação	Sem Conceito		-
Fisioterapia	Sem Conceito		-
Gastronomia - Tecnólogo	Sem Conceito		-
Gestão Desportiva e de Lazer	Sem Conceito		-
Gestão Hospitalar	Sem Conceito		-
Letras- Português/Inglês	04 (2015)	04 (2017)	03
Letras- Português	Sem Conceito		-
Logística Tecnólogo	05 (2019)	04(2019)	05
Nutrição	Sem Conceito		-
Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários	Sem Conceito		-
Curso Superior de Tecnologia em Marketing	Sem Conceito		-
Curso Superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Sem Conceito		-
Sistemas para Internet – Tecnólogo	04		-

No que concerne ao modelo de aulas remotas os professores opinaram sobre ministrar aulas nesse período. Assim, no que concerne o nível com que a plataforma utilizada (ZOOM) atendeu as necessidades acadêmicas dos docentes em relação a exposição de slides, material multimídia ou outros arquivos, tivemos o resultado de 90% sobre o grau de atendimento as necessidades acadêmicas dos professores. Também foi pesquisado em relação ao nível com que a plataforma utilizada (ZOOM) atendeu as necessidades acadêmicas em relação a gestão de dados de avaliação e presença dos alunos, tivemos o resultado de 60% para atendimento ótimo, 30% para bom e 10% para regular.

Sobre o docente acreditar que seu conteúdo foi passado ao aluno de forma exitosa, segue o resultado.

Gráfico: Sobre o docente acreditar que seu conteúdo foi passado ao aluno de forma exitosa

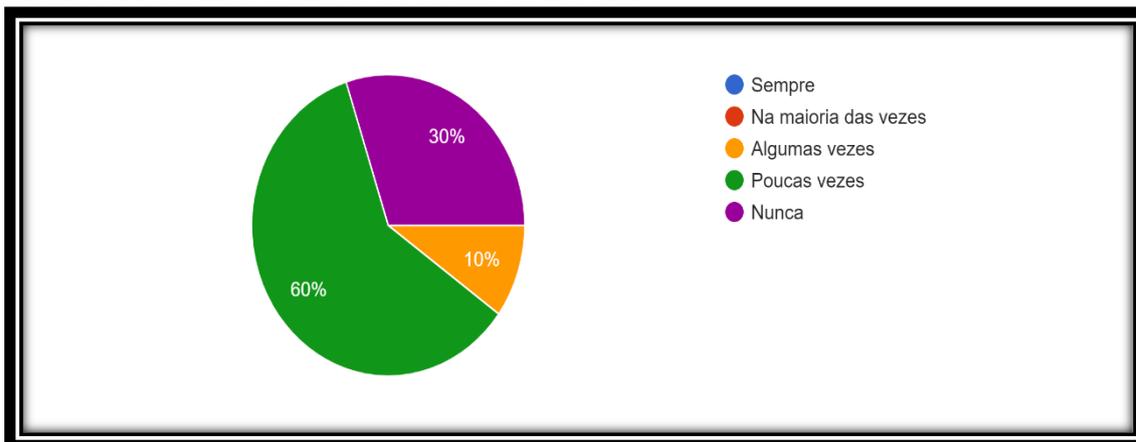


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021).

Conforme os dados, a expressiva maioria dos professores (70%) acredita que seu conteúdo é passado de forma muito exitosa e 30% de forma exitosa, demonstrando assim, que os conteúdos estão sendo abordados de acordo com os objetivos da disciplina.

Referente aos problemas técnicos de acesso ao ZOOM nas horas das aulas, os professores relataram, conforme o gráfico abaixo, que tiveram poucas vezes, apresentando o percentual de 60%, algumas vezes 10% e 30% nunca tiveram problema.

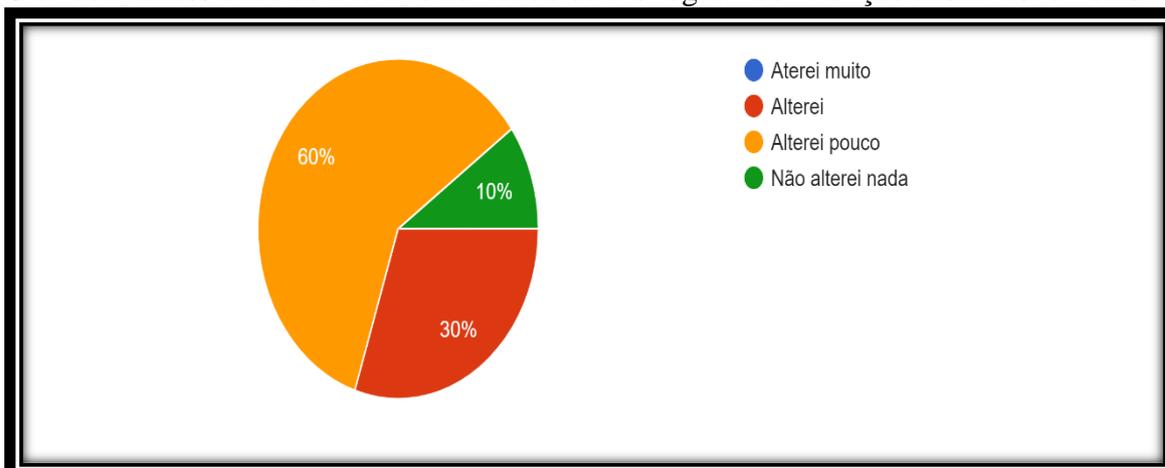
Gráfico: Problemas técnicos de acesso ao ZOOM



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021).

Sobre a necessidade de alterar o conteúdo ou cronograma em função das aulas remotas, segue os resultados no gráfico abaixo:

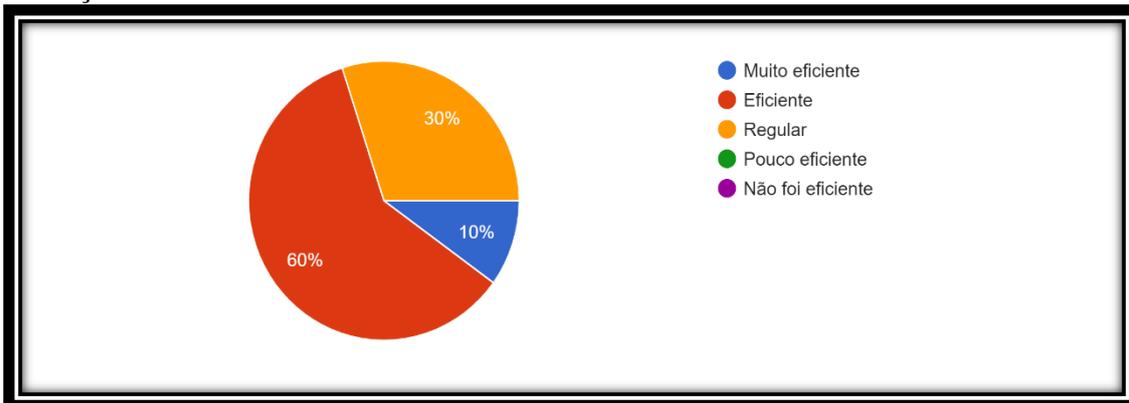
Gráfico: Necessidade de alterar o conteúdo ou cronograma em função das aulas remotas



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021).

Com respeito à avaliação e atividades *on-line* dos discentes, os docentes relataram se acreditam que a metodologia usada durante as aulas foi muito eficiente ou eficiente ou regular. As informações ofertadas pelos professores são apresentadas a seguir.

Gráfico: Sobre acreditar que a metodologia usada foi adequada e eficiente, em relação à avaliações e atividades online

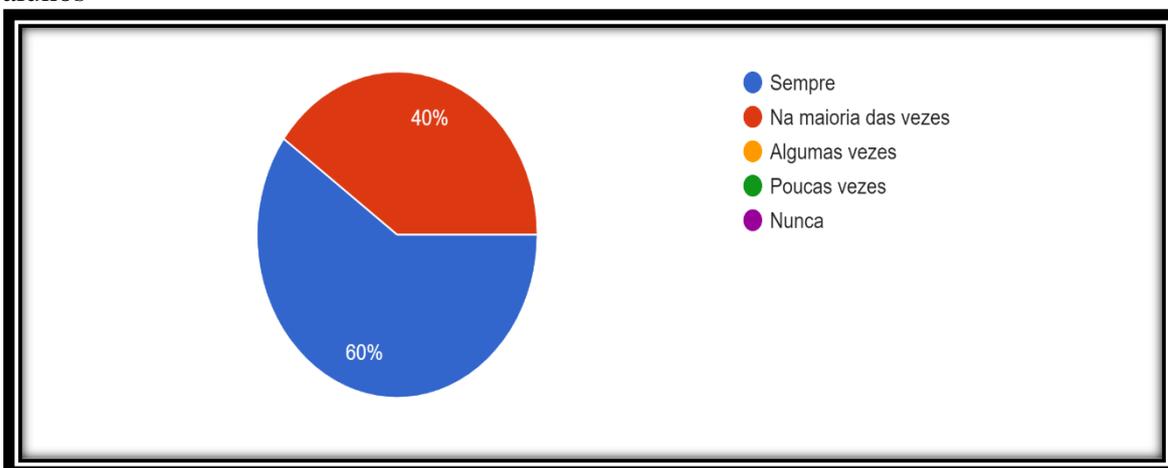


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Observa-se que a expressiva maioria dos professores (60%) concordou que a metodologia usada foi muito eficiente, onde 30% relatou ser eficiente e 10% regular, aspecto importante para a ocorrência de aprendizados significativos.

No que diz respeito à qualidade do relacionamento com os discentes e sobre o suporte devido aos alunos a opinião dos professores são apresentadas a seguir.

Gráfico: Qualidade do relacionamento com os discentes e sobre o suporte devido aos alunos



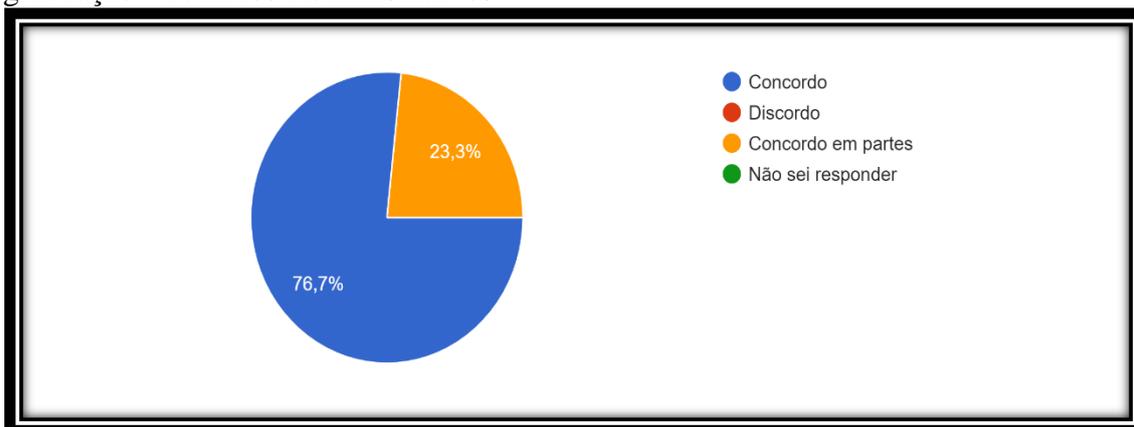
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021).

Com base nos dados, observa-se que a contundente maioria de professores 60% demonstrou qualidade satisfatória, apresentando resultados como “Sempre” e 40% foi marcado “Na maioria das vezes”, no relacionamento com os respectivos alunos, aspecto muito significativo para garantir-se a qualidade da interação e da formação do alunado e, portanto, a qualidade do ensino e do aprendizado. Ressalte-se que os docentes

expressaram que sempre prestam suporte de qualidade aos alunos.

No que tange às políticas voltadas ao ensino de graduação e o vínculo da Direção Geral com o alunado, indagou-se ao pessoal técnico-administrativo, inicialmente, como este percebia a preocupação da Direção Geral com o alunado dos cursos de graduação. A seguir, apresenta-se os dados.

Gráfico: Percepção da preocupação da Direção Geral com o alunado dos cursos de graduação - Técnicos Administrativos



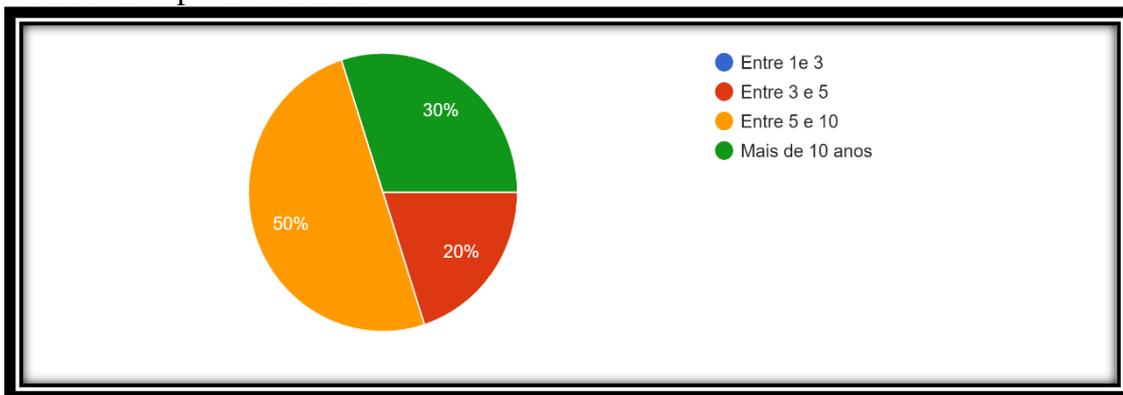
Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

Conforme se pode observar, dentre os servidores técnico-administrativos, (76,7%) asseverou perceber a preocupação da Direção Geral da UNIGRANDE com o alunado dos cursos de graduação. A percepção desse segmento institucional, é algo muito relevante, acentuando-se o cuidado acadêmico, por parte da Direção Geral, com a formação do alunado.

O ano de 2021 continuou sendo um ano atípico para a educação pelas condições de isolamento social. Assim, a avaliação realizada com os professores abordou novamente questões relacionadas à realidade de aula remota. Os resultados seguem abaixo, sendo apresentados por meio de gráficos.

Iniciou-se indagando o tempo de docência na instituição.

Gráfico: Tempo de Docência

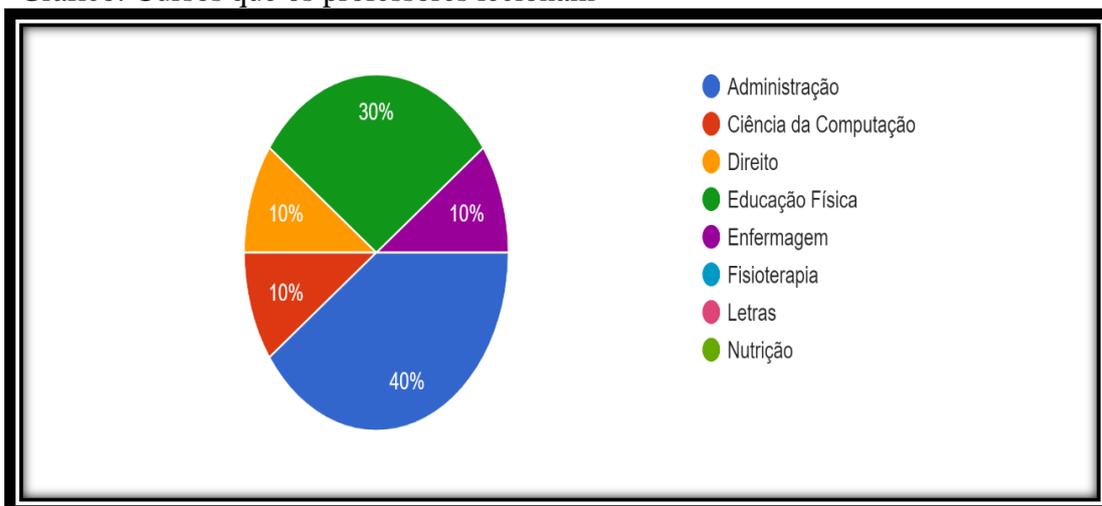


Fonte: CPA/ UNIGrande (2021).

De acordo com os dados, a maioria (50%) lecionam na instituição entre 5 e 10 anos; em segundo lugar, 30% dos professores atuam há mais de 10 anos e 20% os professores que atuam entre 3 e 5 anos. Essa informação é relevante, devido a prática pedagógica se fortalecer na rotina vivenciada na instituição, onde os vínculos com grande parte dos alunos são facilitados com a apropriação do conhecimento dos procedimentos de sala de aula.

Posteriormente os professores foram indagados acerca do curso ao qual lecionam, conforme retrata o gráfico a seguir.

Gráfico: Cursos que os professores lecionam

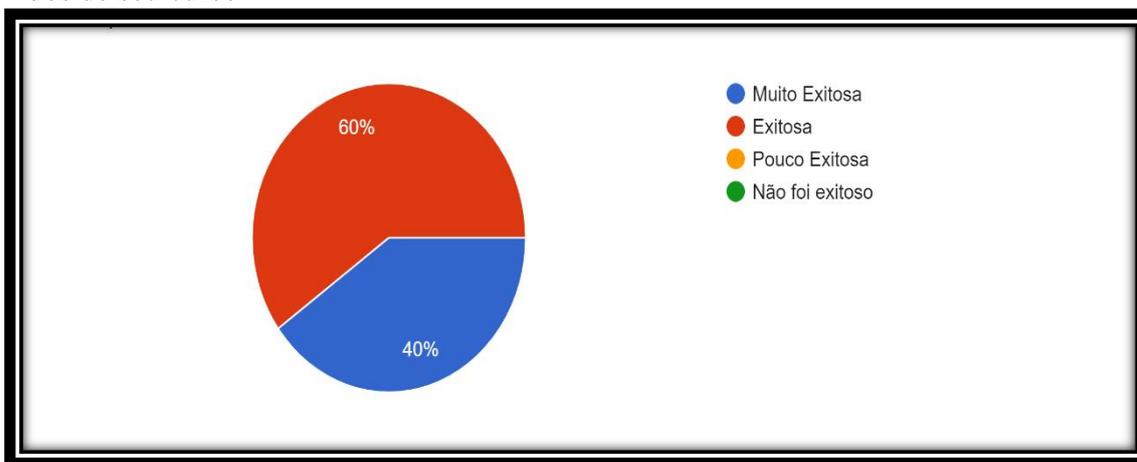


Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

Conforme as informações coletadas, a expressiva maioria de professores (n = 25 ou 51%) e (n=15 ou 31 %) asseverou que há discussões, no âmbito dos respectivos cursos,

acerca de estratégias para o combate à evasão de alunos, o que representou incremento de 10% com respeito às opiniões de 2018. Igualmente como no caso das estratégias para o combate à repetência do alunado, as ações para minimizar a evasão discente é um assunto que enseja discussões acerca da gestão dos cursos, da assistência ao alunado, bem como sobre os processos de acompanhamento pedagógico e de formação desses aprendizes. No entanto, para 14% tais discussões não ocorreram ($n = 7$). Em seguida os professores foram questionados acerca do suporte pedagógico dos coordenadores e orientações para melhorar as aulas de seu curso, conforme as informações contidas no gráfico a seguir.

Gráfico: suporte pedagógico dos coordenadores e orientações para melhorar as aulas dos de seu curso



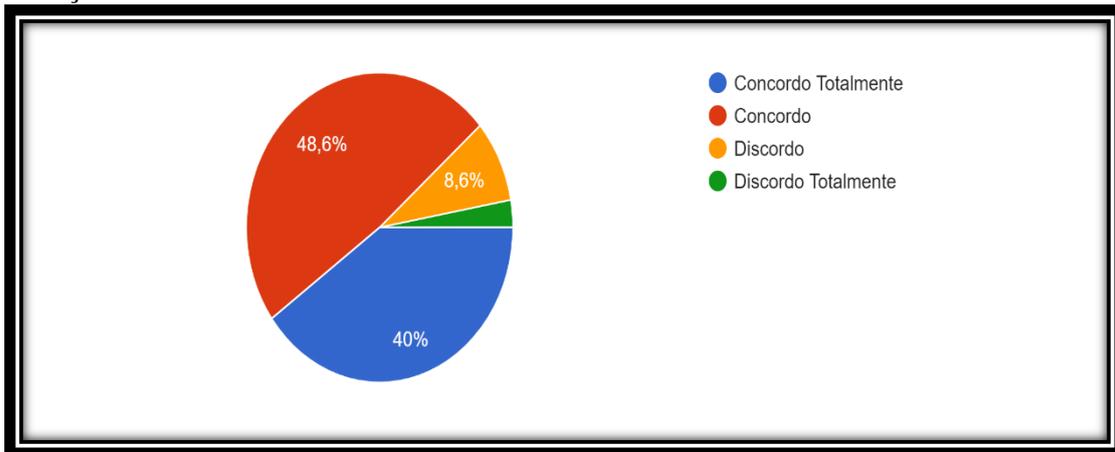
Fonte: CPA/ UNIGrande (2021).

Uma representatividade significativa dos docentes (60%) destacou que o coordenador de curso tem dado suporte e orientação para a melhora das aulas de forma “muito exitosa” e (40%) de forma “exitosa”. Essa atuação destacada como gestor acadêmico, mostra um aspecto muito significativo para consolidar o papel de liderança entre o corpo docente e bem como para garantir a qualidade da formação do alunado.

Mesmo com os desafios enfrentados pelo modelo de ensino remoto no ano de 2021, foi pontuado dentre as pesquisas sobre a atuação dos coordenadores de cursos do Unigrande, que o mesmo está sempre acessível aos alunos nos horários previstos para o funcionamento do curso com um percentual de 88,6%

A respeito da acessibilidade da coordenação nos horários previstos de funcionamento, em relação ao atendimento de alunos, foi verificado os dados, conforme exposto a seguir:

Gráfico: Acessibilidade da coordenação nos horários previstos de funcionamento, em relação ao atendimento de alunos

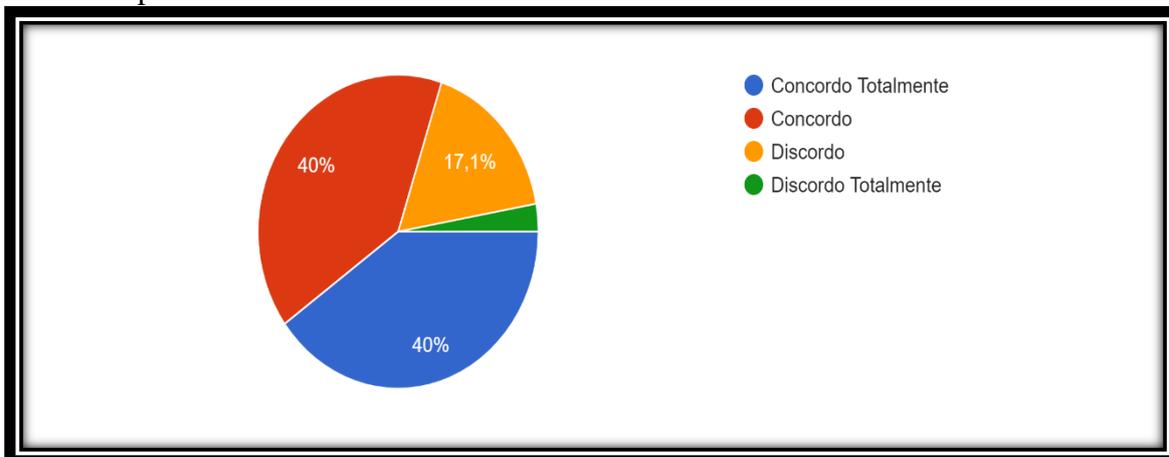


Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

A partir dos dados acima, observa-se que a ampla maioria dos discentes (ou 88,6%) asseverou que o coordenador de curso é acessível ao atendimento do alunado do respectivo curso no qual exerce a função de gestor acadêmico, aspecto muito relevante para garantir-se a solução de problemas do cotidiano dos respectivos cursos, bem como para buscar alcançar a qualidade da formação do alunado.

O que concerne à orientação dos discentes para a escolha de disciplinas a serem cursadas de acordo com a matriz curricular, foram expressas as opiniões, conforme atestam as informações a seguir. Com base nos dados, observa-se que a ampla maioria de discentes (80%) asseverou que os respectivos coordenadores orientam de modo adequado a escolhas das disciplinas que devem ser cursadas pelos discentes, característica muito relevante para que se garanta o fluxo normal quanto ao conteúdo curricular idealizado para os aprendizes de cada curso. Apenas (17%) discorda que os coordenadores orientam os discentes na escolha das disciplinas.

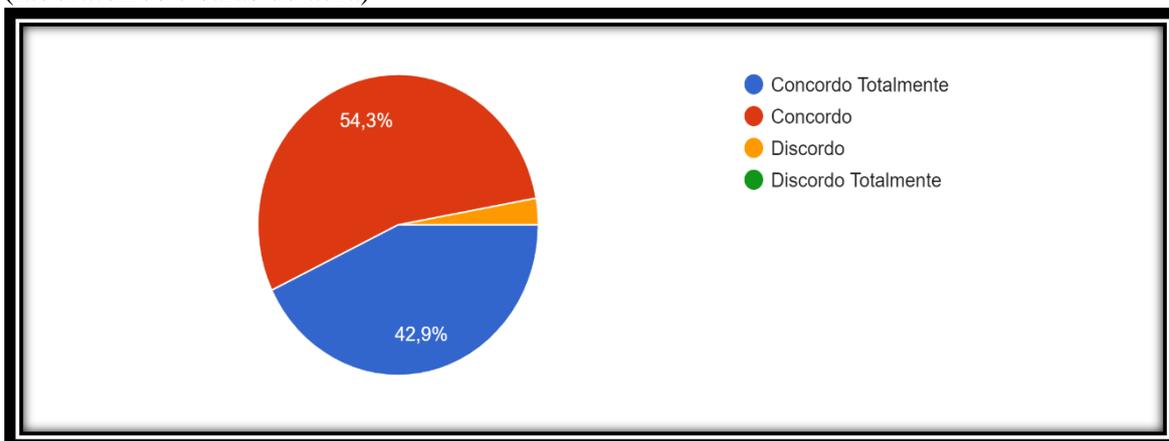
Gráfico: Orientação de modo adequado a escolhas das disciplinas que devem ser cursadas pelos discentes



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021).

Posteriormente os discentes foram sondados acerca do zelo das coordenações pelas condições de funcionamento do curso (laboratórios e salas de aula), onde os discentes “concordam totalmente” apresentando o dado de 42,9% e “Concordam” com 54,3%, conforme expressam as informações a seguir por meio do gráfico.

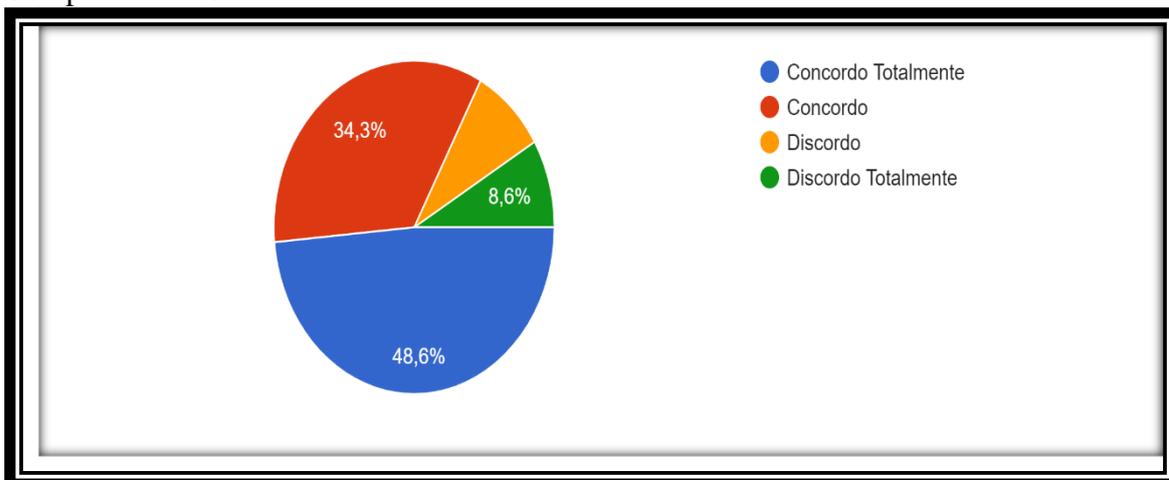
Gráfico: Zelo das coordenações pelas condições de funcionamento do curso (laboratórios e salas de aula)



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021).

Mais adiante os discentes foram sondados acerca do incentivo e orientação do coordenador para participarem de Atividades Complementares. Os dados são expressos a seguir.

Gráfico: Incentivo e orientação do coordenador para participarem de Atividades Complementares.

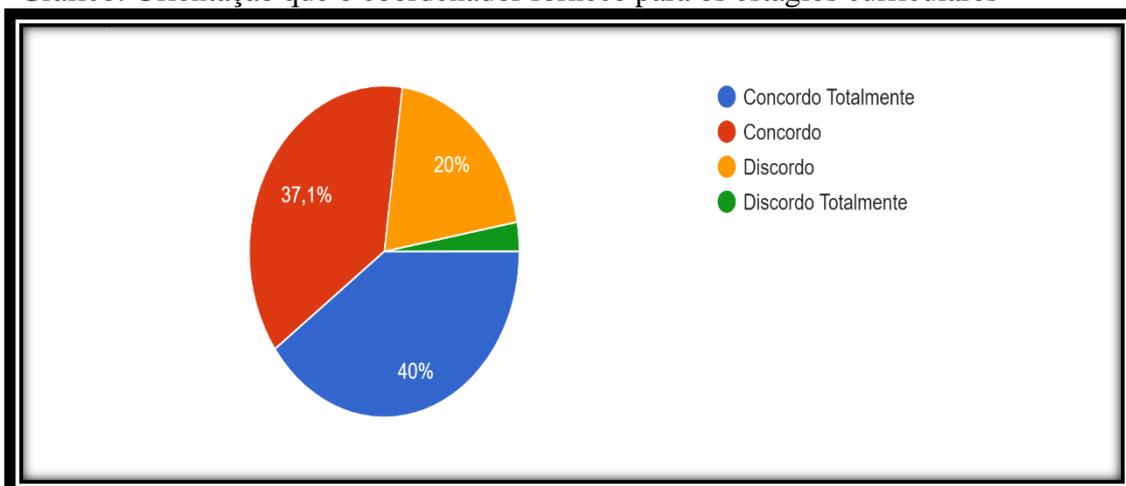


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021).

Conforme o gráfico, a ampla maioria de discentes atestou que “Concordam totalmente (48,6)” e “Concordam (34,3)” que os respectivos coordenadores incentivam os seus alunos a participar das Atividades Complementares (AC), de modo a incrementar a qualidade da formação.

Igualmente, o corpo discente foi sondado acerca da orientação que o coordenador fornece para os estágios curriculares, conforme expressam os dados constantes do gráfico a seguir.

Gráfico: Orientação que o coordenador fornece para os estágios curriculares



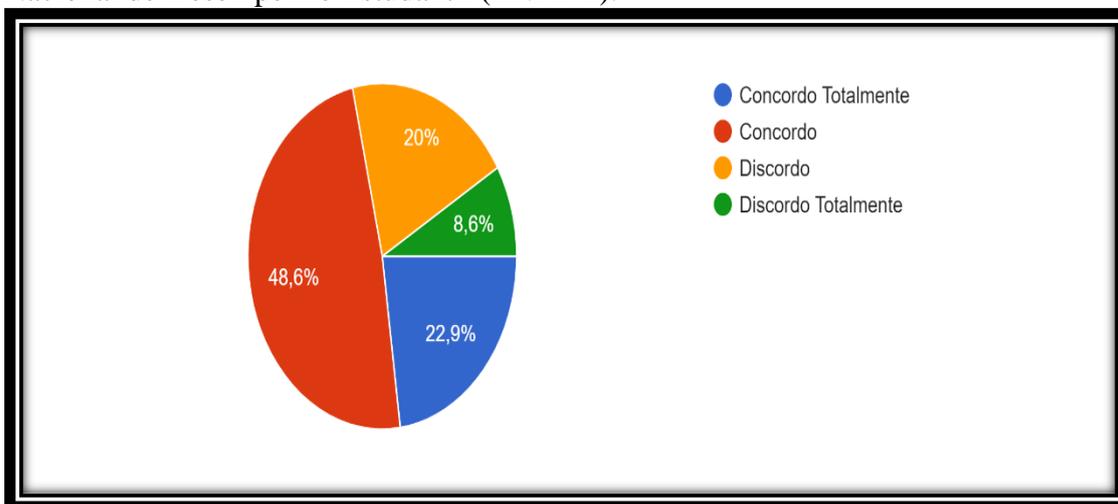
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021).

Conforme o gráfico, a ampla maioria de discentes somando as opções “Concordo

totalmente (40%)” e “Concordo (37,1%)” atestaram que os respectivos coordenadores fornecem orientação ao seu alunado voltada aos estágios curriculares, garantindo-se, assim, o fluxo normal quanto ao conteúdo curricular obrigatório idealizado para os aprendizes de cada curso.

Posteriormente, o corpo discente foi indagado sobre o coordenador de seu curso propor eventos para discutir os resultados do Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE). Os dados são expressos no gráfico a seguir, onde demonstram se concordam ou discordo referente a ação do coordenador sobre esta prática.

Gráfico: O coordenador de seu curso propor eventos para discutir os resultados do Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE).

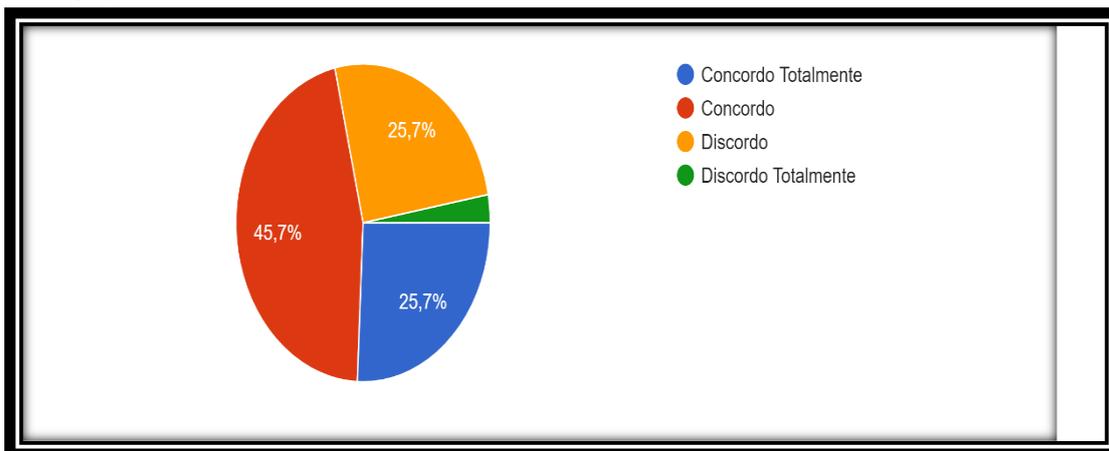


Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

Consoante os dados presentes no gráfico, a maioria de discentes afirmou que concordam (48,6%) e concordam totalmente (22,4%), que os respectivos coordenadores propõem eventos, com o objetivo de discutir os resultados obtidos no ENADE. Trata-se de ações relevantes, posto que possibilitam a comunidade acadêmica dialogar acerca dos aspectos envolvidos com os resultados obtidos pelo alunado no referido certame nacional.

Em seguida, os discentes foram sondados acerca do incentivo que os coordenadores de cursos presenciais de graduação oferecem ao alunado, para que este participe de ações extensionistas, conforme as informações do gráfico a seguir.

Gráfico: Incentivo de coordenadores aos alunos a participarem das atividades de extensão.

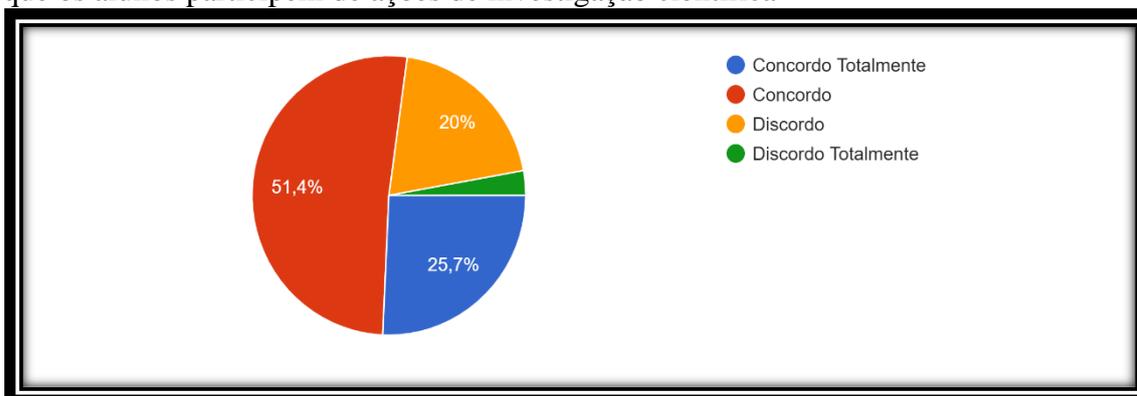


Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

Segundo as informações presentes no gráfico, (45,7%) concordam que os respectivos coordenadores incentivam o alunado a participar de ações extensionistas e (25,7%) concordam totalmente, com a finalidade de agregar qualidade à formação brindada pelas atividades de ensino, bem como permitir que os aprendizes conheçam de modo mais intenso e profundo a realidade social de Fortaleza e do Ceará. Tivemos apenas 25,7% que discordam.

Os alunos também foram indagados acerca do incentivo que os coordenadores de cursos presenciais de graduação oferecem, para que este participe de ações de investigação científica, conforme os dados apresentados no gráfico a seguir.

Gráfico: incentivo dos coordenadores de cursos presenciais de graduação oferecem, para que os alunos participem de ações de investigação científica



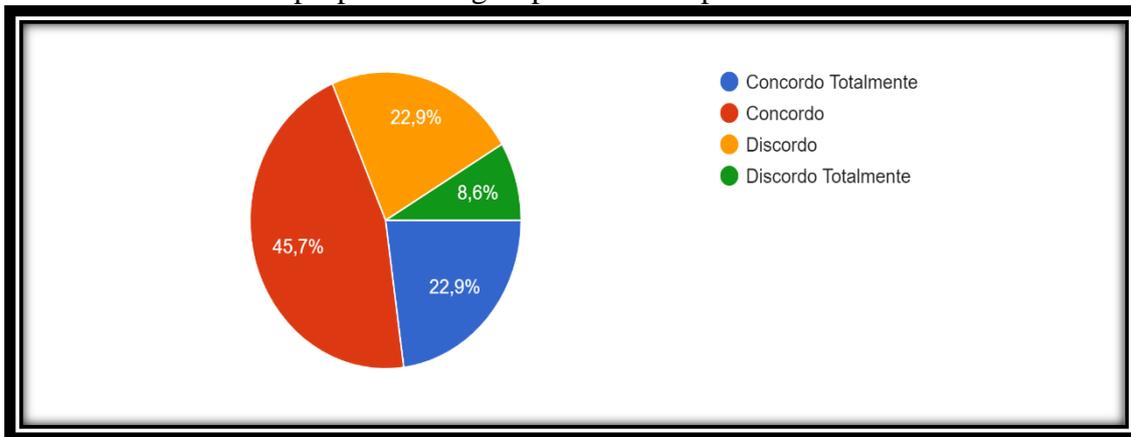
Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

De acordo com as informações do gráfico, a totalidade de discentes atestaram que

concordam (51,4%) e concordam totalmente (25,7%) que os respectivos coordenadores incentivam o alunado a participar de ações de pesquisa científica, com o fito de agregar qualidade à formação brindada pelas atividades de ensino, bem como permitir que os aprendizes iniciem e/ou despertem sua vocação para o trabalho científico.

Para finalizar, os discentes foram sondados sobre se o coordenador de seu curso propor estratégias para evitar repetência e evasão. Os dados apresentados no gráfico a seguir expressam a opinião dos discentes a respeito da temática proposta.

Gráfico: Coordenador propor estratégias para evitar repetência e evasão



Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

Conforme as informações do gráfico, a totalidade de discentes atestaram que concordam totalmente (22,9%) e concordam (45,7%) que os respectivos coordenadores propõem estratégias para evitar repetência e evasão, com o fito de agregar qualidade à formação brindada pelas atividades de ensino e permanência motivada dos mesmos nos cursos. Porém, houve também a representatividade dos que discordam (22,9%) e discordam totalmente (8,6%).

Comunicação com a sociedade (Dimensão 4)

O UNIGRANDE desenvolveu ao longo de seus anos, plataformas de comunicação interna e externa que acompanham as modificações da sociedade. A área de comunicação interna tem se ocupado firmemente de transmitir aos alunos, professores e funcionários técnico –administrativos a mentalidade, as decisões, as propostas, projetos e processo da Instituição para que todos possam compartilhar e desenvolver juntos melhorias.

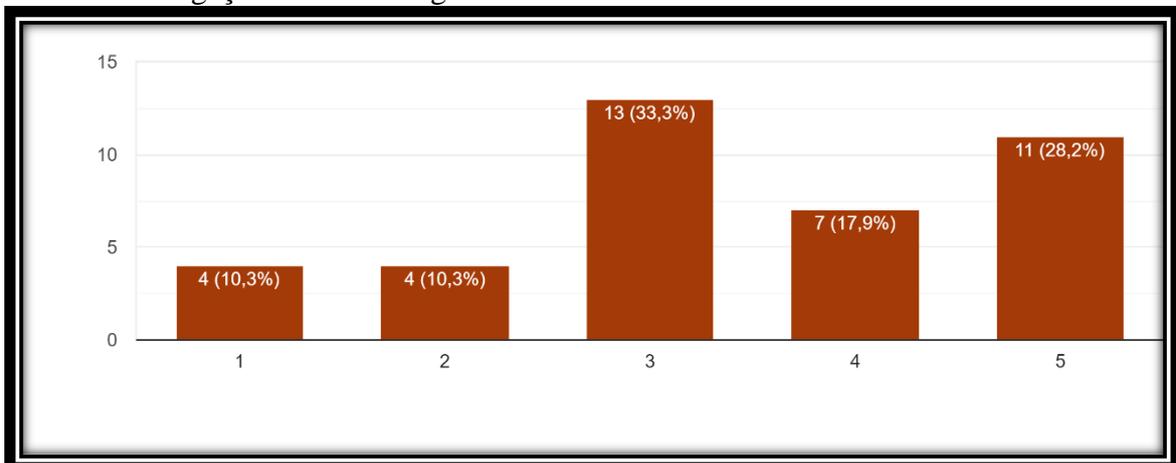
Os vários veículos e canais de divulgação de informações institucionais, bem como os setores internos que proporcionam comunicação com a sociedade são aqui retratados, sob a ótica da comunidade do UNIGRANDE. Dentre os meios de comunicação continuamos sem funcionamento a TV UNIGRANDE e a revista Voz do Campus. Os meios de comunicação ativos são: o site do UNIGRANDE, whatsapp, call center, além das plataformas de comunicação externa do marketing (como Instagram e Facebook).

Para ampliar a visão sobre as unidades de comunicação do UNIGRANDE foi pesquisada as áreas sendo avaliadas em uma escala de numeração do 1 ao 5, com denominações de: 01 (Sem resposta); 02 (Ruim); 03 (Regular); 04 (Bom) e 05 (Ótimo)

A comunicação de uma IES, a despeito de seu comportamento institucional, também é de responsabilidade de sua equipe de marketing. Sendo assim foi investigado se os departamentos de marketing são acessíveis para ao aluno do UNIGRANDE. Isso foi avaliado por meio dos fatores expostos a seguir.

Iniciamos com a pesquisa relacionada a divulgação de *marketing*, onde tivemos os resultados expressos no Gráfico abaixo:

Gráfico: Divulgação de Marketing



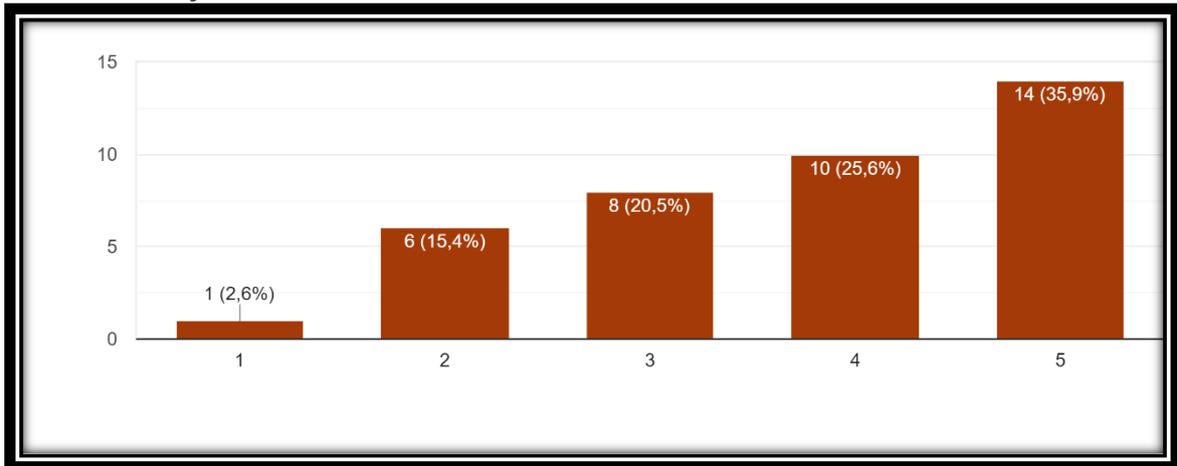
Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

Os dados concentraram-se nos níveis: 3 (regular) com 33,3%, no 4 (bom) com 17,9% e no 5 (ótimo) com 28,2%. Detectamos que os resultados foram equilibrados, demonstrando um bom relacionamento com a comunidade acadêmica. Entretanto, é preocupante detectar que existem respondentes que deixaram os dados sem respostas. No

entanto, de forma geral é possível entender como *Boa* a qualidade dos sistemas de comunicação do UNIGRANDE.

Outro ponto investigado foi o Site referente a ferramenta do Serviço *Aluno On Line*, onde o alunado regularmente matriculado nos cursos presenciais de graduação do UNIGrande expressou suas opiniões conforme explicitado no gráfico a seguir.

Gráfico: Serviço *Aluno On Line*

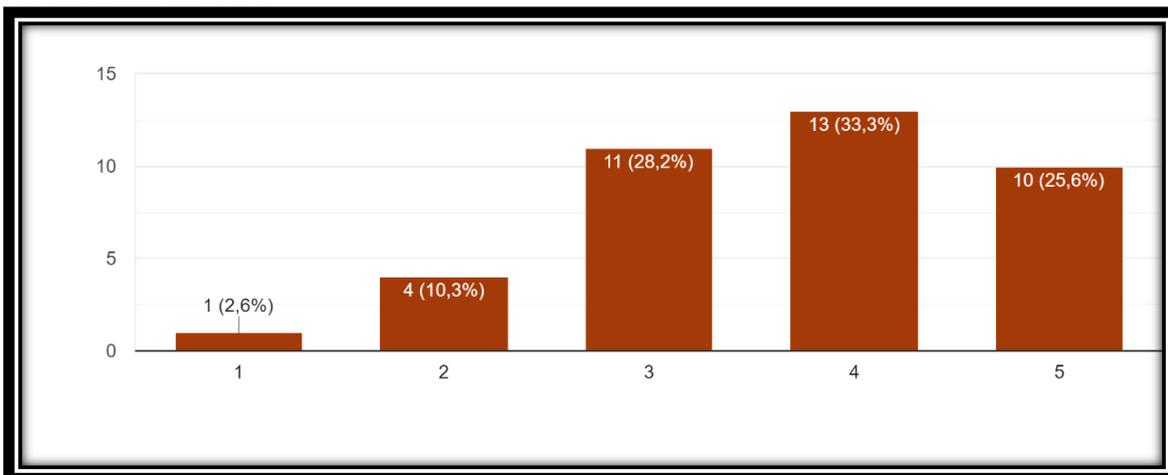


Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

Os resultados referentes a ferramenta dos Serviços online foram satisfatórios sendo enquadrado nos níveis regular, bom e ótimo, demonstrando que as necessidades são atendidas e utilizadas para o aprendizado dos conteúdos expostos na disciplina.

Sobre as condições de acesso ao Site do Unigrande, tivemos os resultados expressos no gráfico logo abaixo, onde demonstram que é possível afirmar que os alunos estão satisfeitos, pois no geral é *Ótimo ou Bom* totalizando (58,9%) que aprovam o site contra (10%) que o determinam como ruim.

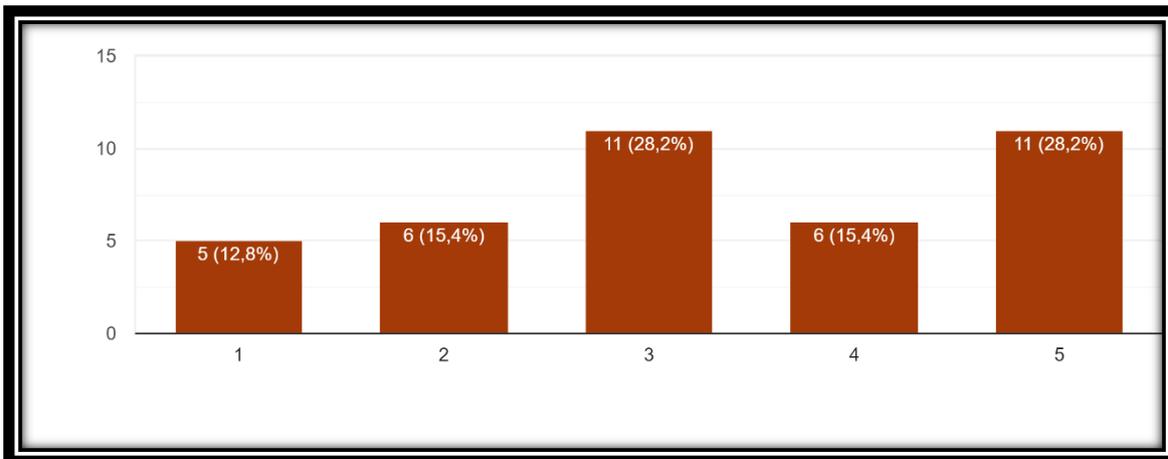
Gráfico: Acesso Site



Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

O último setor investigado das unidades de comunicação do UNIGRANDE foi o *Call center*. Como meio de acesso mais tradicional, o *Call center* depende da forma de atender e da clareza das informações que foram englobadas no gráfico que se segue.

Gráfico: *Call Center* - Atendimento



Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

Considera-se, entretanto, que o índice de 28,2% de alunos que veem o serviço como regular merece a atenção para as futuras políticas institucionais, uma vez que esse setor impacta diretamente ou indiretamente as demais dimensões.

Avaliação da Ouvidoria

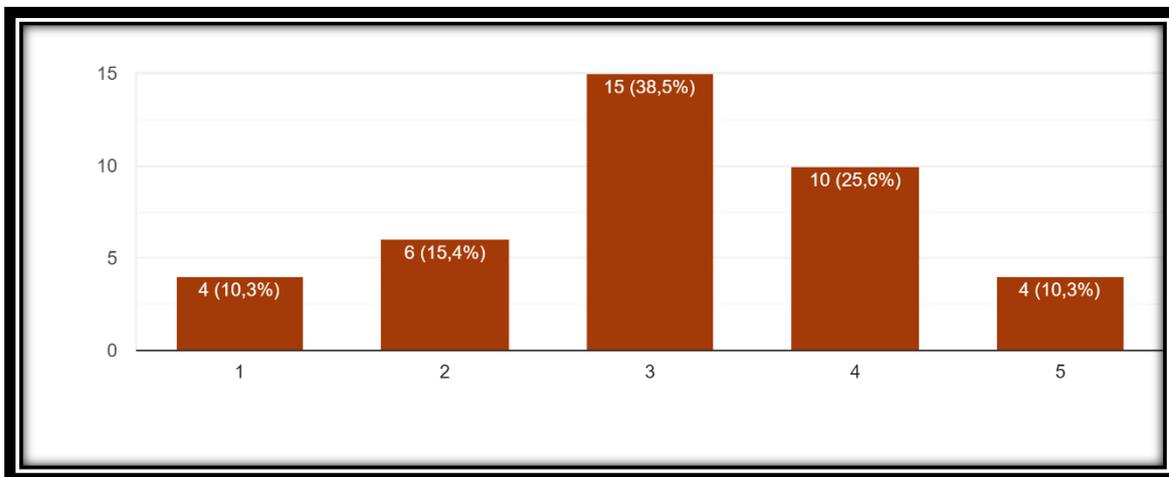
Os trabalhos da Ouvidoria no ano de 2021, continuaram sendo realizados por meio

de solicitações feitas através de e-mail, telefone ou pessoalmente na instituição, onde foram realizados com base no seu Regimento Interno. A regulamentação do Sistema VOX, documento que norteia o desenvolvimento das atividades e andamento das demandas recebidas, teve que sofrer uma pausa por problemas técnicos, onde os prazos eram estabelecidos aos diferentes setores do UNIGRANDE, por meio de solicitação via e-mail, para ofertarem as respostas e, de igual modo, para dar um retorno aos demandantes. Em virtude de o Sistema Vox ter sido descontinuado, estamos em processo de contratação de uma nova ferramenta, no caso, Ouvidor Digital que nos dará mais recursos para melhor administrar as manifestações.

O maior número de manifestações permanece sendo do grupo de discentes, o que evidencia, como referido, ser o público de maior demanda dos serviços da Ouvidoria. As demais manifestações foram feitas por professores e não existiram registro por parte de colaboradores ou do corpo administrativo da IES.

Foi realizada uma pesquisa com os discentes sobre o funcionamento da Ouvidoria. Segue o gráfico abaixo:

Gráfico: Ouvidoria



Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

Observa-se, a partir das informações exibidas no gráfico, que expressivo grupo de alunos regularmente matriculados asseverou que a Ouvidoria fornece serviços institucionais que podem ser considerados como “Regular”, o que significou uma alerta para os planejamentos futuros. Este dado aparece em virtude provavelmente de nosso Sistema VOX ter sido descontinuado durante o ano de 2021 e ao contexto

pandêmico em que estávamos inseridos. Os respondentes também consideram os serviços da Ouvidoria *bom* (25,6%) e (10,6%) *Ótimo*. Houve, ademais, proporção do alunado que expressou desconhecer a qualidade dos serviços prestados pela Ouvidoria (10,3%) posto que nunca recorreu ao referido setor.

Os assuntos abordados das demandas no setor, tiveram como temas como:

- Solicitações e ou reclamações
- Sugestões para a IES
- Críticas
- Elogios
- Mensalidades
- Atendimento Acadêmico e pedagógico
- Relacionamento com docentes
- Tecnologias Educacionais:

Política de atendimento aos alunos (Dimensão 9)

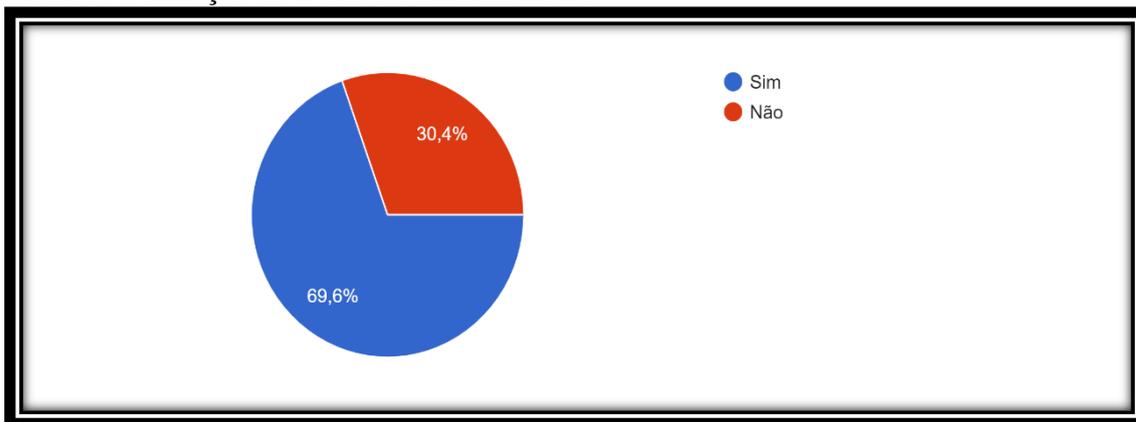
As ações institucionais voltadas ao atendimento aos alunos compreendem as ações de matrícula, de acompanhamento e assistência pedagógicos, de direcionamento e controle acadêmicos, de adaptação das estratégias de ensino ao perfil do alunado, dentre outras inúmeras atividades e processos a seguir descritos.

Assim sendo, serão apresentadas, inicialmente, informações que fazem referência às atividades dos assistentes pedagógicos voltadas aos alunos regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação.

A política de atendimento ao aluno prevê o atendimento ao corpo discente com destaque aos egressos do UNIGRANDE. Neste tópico, segue-se o descritivo relativo às pesquisas *on line* com os egressos realizada por meio do aluno *on line* e o questionário lápis-papel realizado em momento prévio sua formatura.

Foi pesquisado sobre qual curso o egresso fez parte. Os resultados apresentaram os cursos de Educação Física, Direito, Análise de Sistemas, Gestão Ambiental e Logística. Após, tivemos a pesquisa sobre se o aluno utilizou algum tipo de bolsa ou financiamento. Segue os dados no gráfico abaixo:

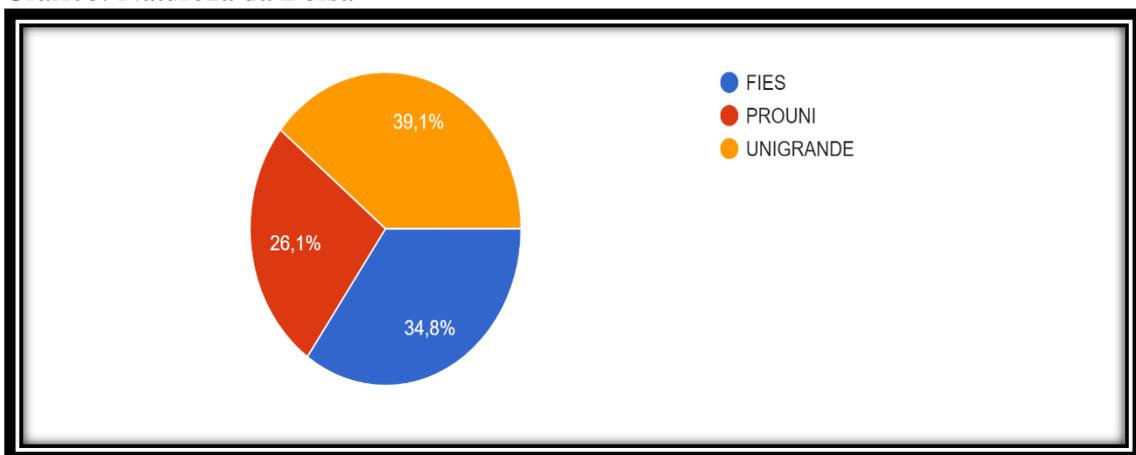
Gráfico: Utilização de Bolsa ou financiamento



Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

Nas respostas, 69,6% possuem bolsa e 30,4% não possuem. Sobre o tipo de bolsa também foi pesquisado, onde os resultados nos mostram que 26,1% são Prouni, 34,8% possuem Fies e 39,1% possuem bolsa Unigrande, conforme o gráfico abaixo.

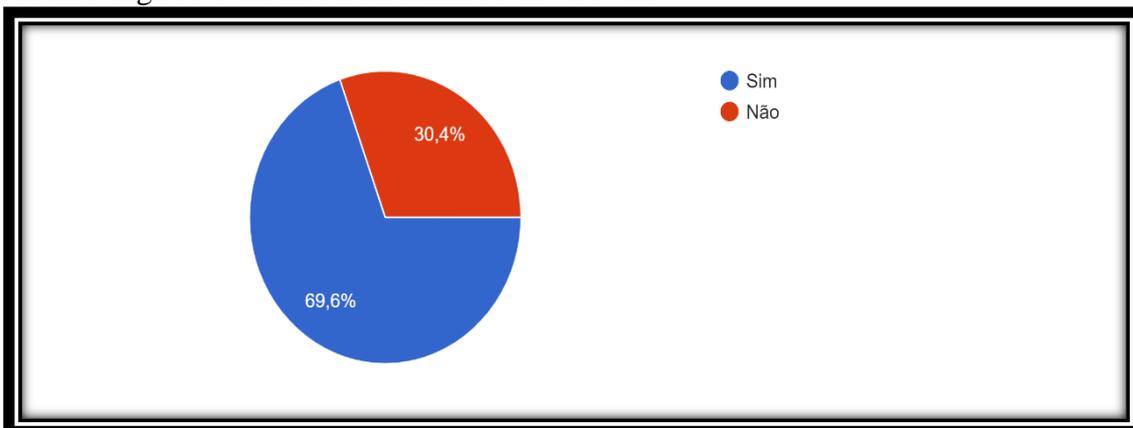
Gráfico: Natureza da Bolsa



Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

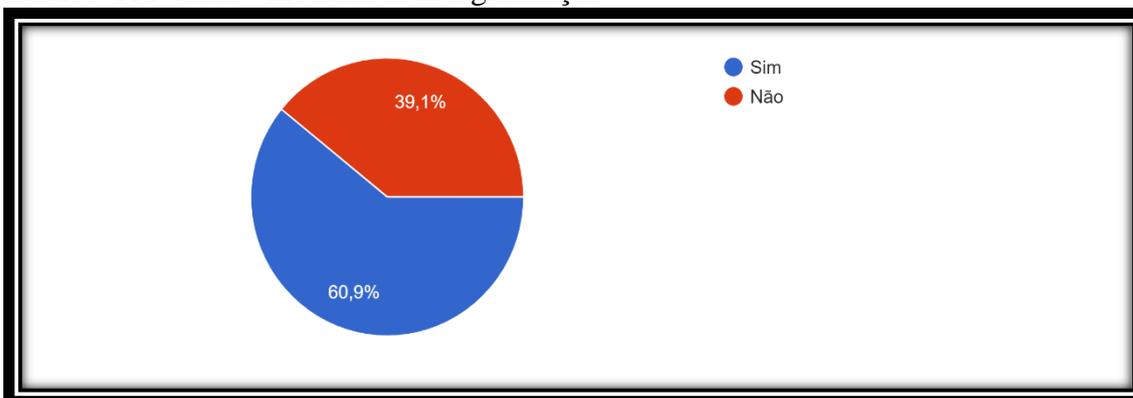
Foi pesquisado se o egresso está inserido no mercado de trabalho e a relação entre a graduação e o trabalho, onde tivemos os resultados expostos nos gráficos, a seguir.

Gráfico: Egressos inseridos no mercado de trabalho



Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

Gráfico: Atividade vinculada com a graduação

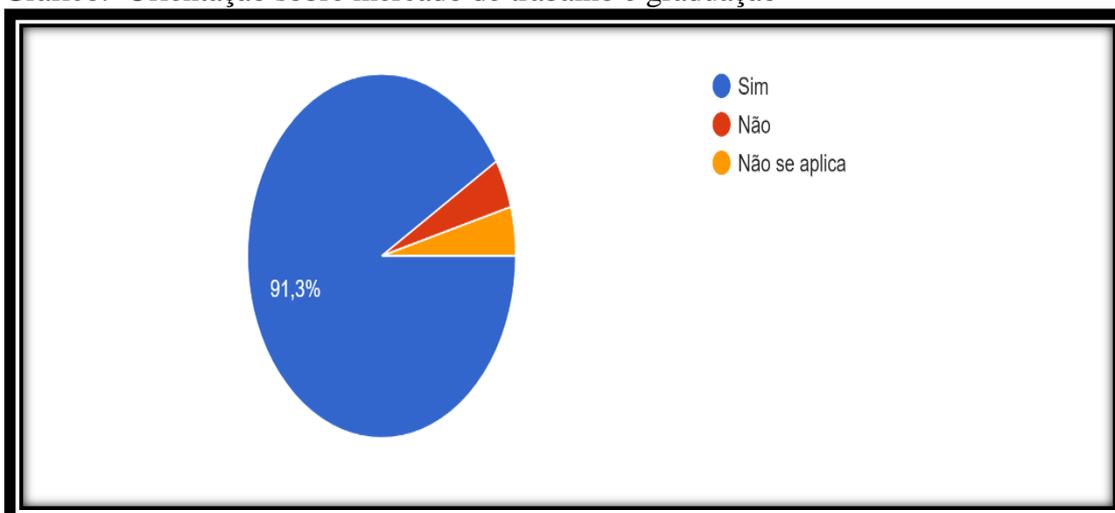


Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

A *Formação do UNIGRANDE*, se refere ao impacto da graduação na vida profissional do estudante, onde é comprovado com os resultados apresentados na pesquisa. A maioria dos respondentes estão inseridos no mercado de trabalho, tendo também relacionado a formação acadêmica com a sua atuação profissional no momento.

Ao serem questionados sobre a existência de orientação sobre o mercado de trabalho em sua graduação 91,3% responderam que sim e 4,3% responderam que não, conforme apresentado no gráfico, abaixo.

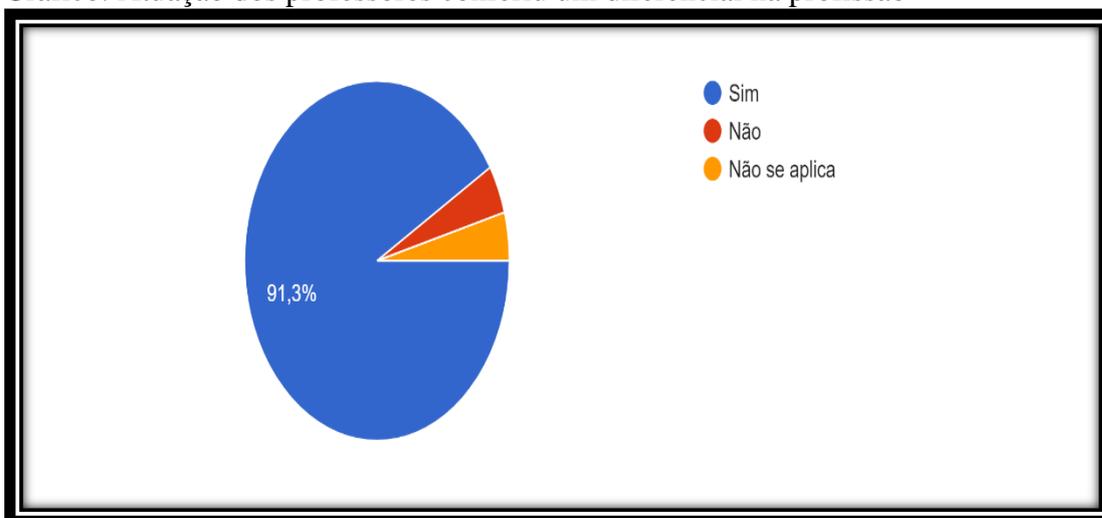
Gráfico: Orientação sobre mercado de trabalho e graduação



Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

Ao serem questionados se a atuação dos professores conferiu um diferencial na profissão, 91,3% responderam que sim e 4,3% responderam que não,

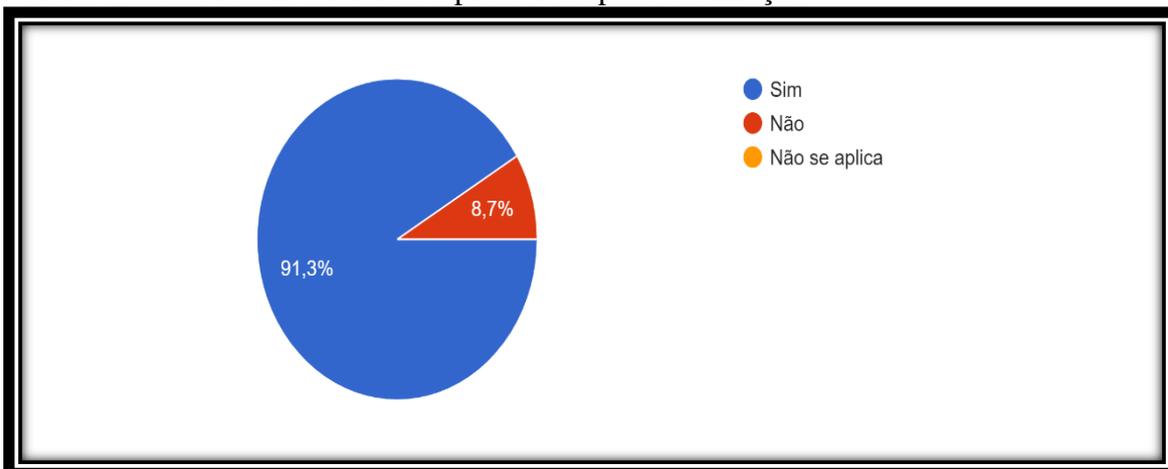
Gráfico: Atuação dos professores conferiu um diferencial na profissão



Fonte: CPA/UNIGrande (2021).

Os egressos também foram questionados se consideram que as aulas foram eficientes e produtivas para a formação. Segue o gráfico com os resultados.

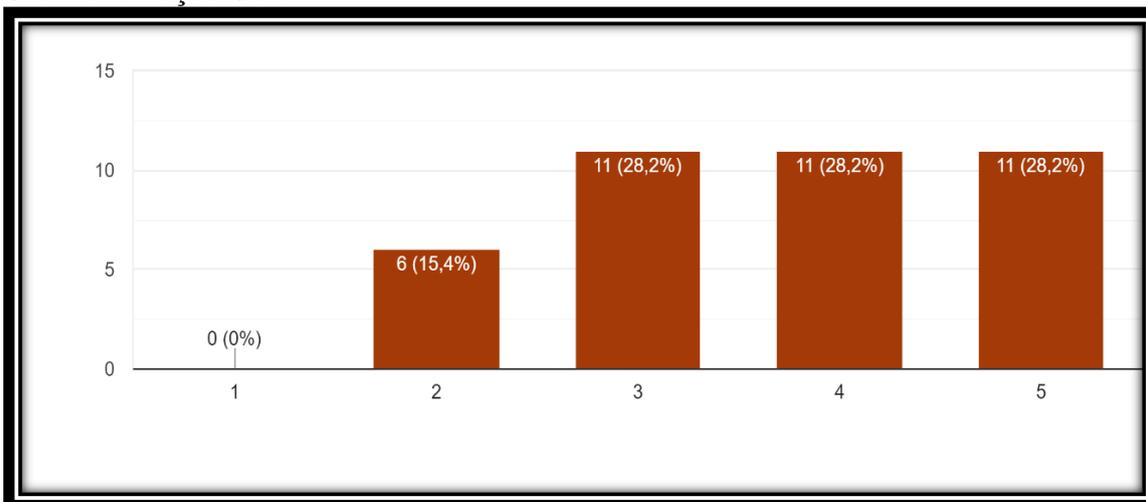
Gráfico: Aulas foram eficientes e produtivas para a formação



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

As ações institucionais voltadas ao atendimento aos alunos compreendem as ações de matrícula, de acompanhamento e assistência pedagógicos, de direcionamento e controle acadêmicos, de adaptação das estratégias de ensino ao perfil do alunado, dentre outras inúmeras atividades e processos a seguir descritos. A seguir expõem-se o descritivo geral das perguntas respondidas pelos alunos cursantes do UNIGRANDE. Assim sendo, os alunos foram inicialmente questionados sobre a atuação da direção geral, apontando em uma escala de 1 a 5 com conceitos de: Sem resposta (1) Ruim (2), Regular (3), Bom (4) e Ótimo (5), como no gráfico a seguir:

Gráfico: Direção Geral

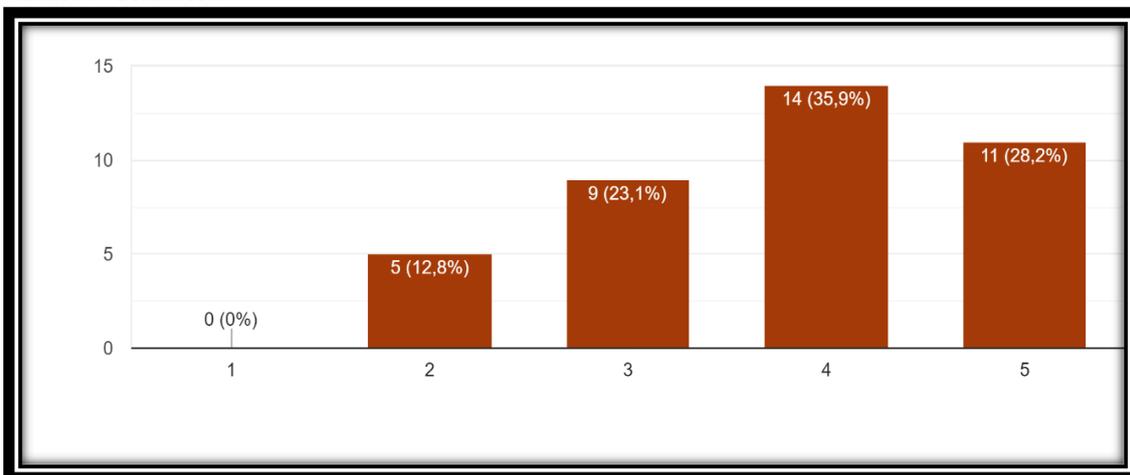


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

A partir dos dados do gráfico pode-se dizer que consideram equilibrada e satisfatória a atenção e a organização da direção geral.

Na sequência, serão apresentadas, informações que fazem referência a Reitoria.

Gráfico: Reitoria

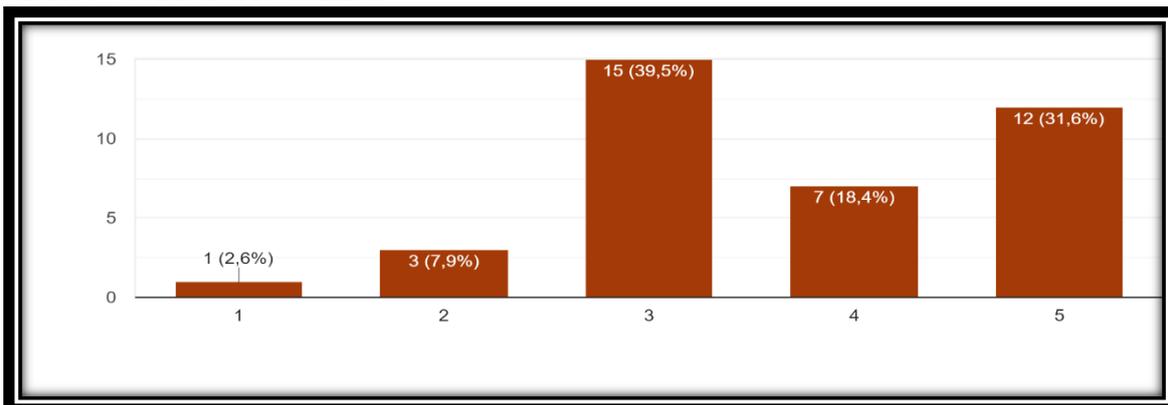


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Conforme os dados 28,2% avaliou como ótimo e 35,9% avaliou como bom, pode-se dizer que a maioria considera satisfatória a atuação da nossa Reitoria.

Em seguida o alunado foi indagado acerca da qualidade do atendimento do Controle Acadêmico, conforme os dados apresentados no gráfico a seguir.

Gráfico: Controle Acadêmico



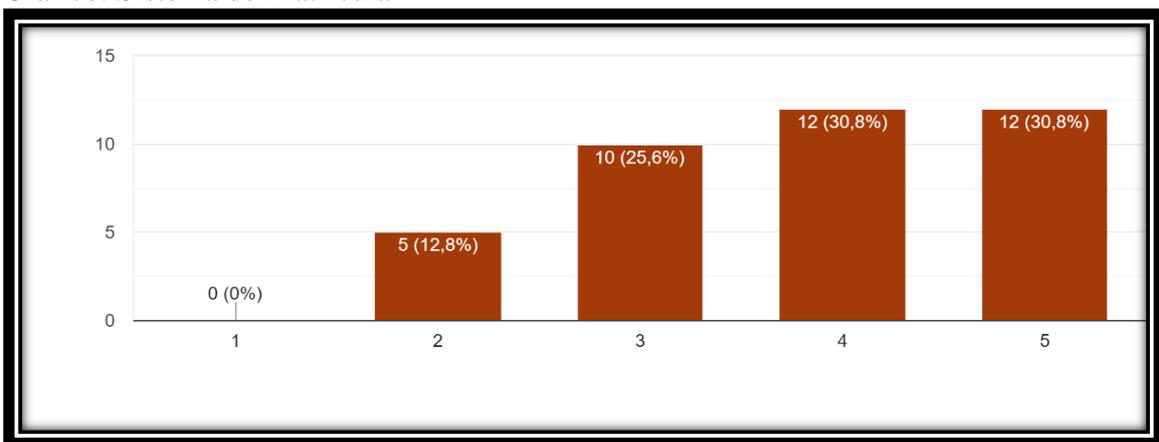
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Consoante o gráfico, a maioria de alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação reconheceu a qualidade dos serviços prestados pelo Setor de Controle Acadêmico, aspecto muito salutar e benéfico à qualidade da formação dos

discentes. O controle acadêmico é um dos principais centros administrativos do Unigrande, uma vez que congrega as ações advindas de decisões da diretoria, da reitoria e das coordenações. Assim, com a reestruturação logística do Controle Acadêmico na intenção de que este setor passe a fornecer respostas mais ágeis e mais concretas às demandas de professores, coordenadores e alunos, apresentamos como ponto positivo o acompanhamento dos Indicadores dos processos, do desempenho da coordenação do controle e o estabelecimento das metas, tendo como resultado a ampliação de sua capacidade de resolutividade.

Sobre o Sistema de matrícula, segue os dados abaixo, pesquisados.

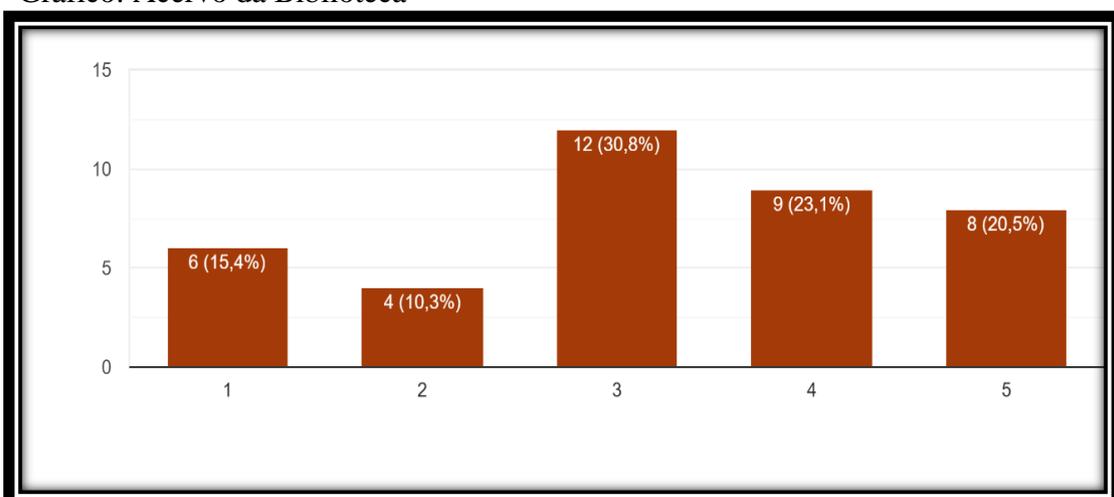
Gráfico: Sistema de Matrícula



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Sobre o acervo da Biblioteca, os resultados avaliados pelos alunos seguem abaixo.

Gráfico: Acervo da Biblioteca



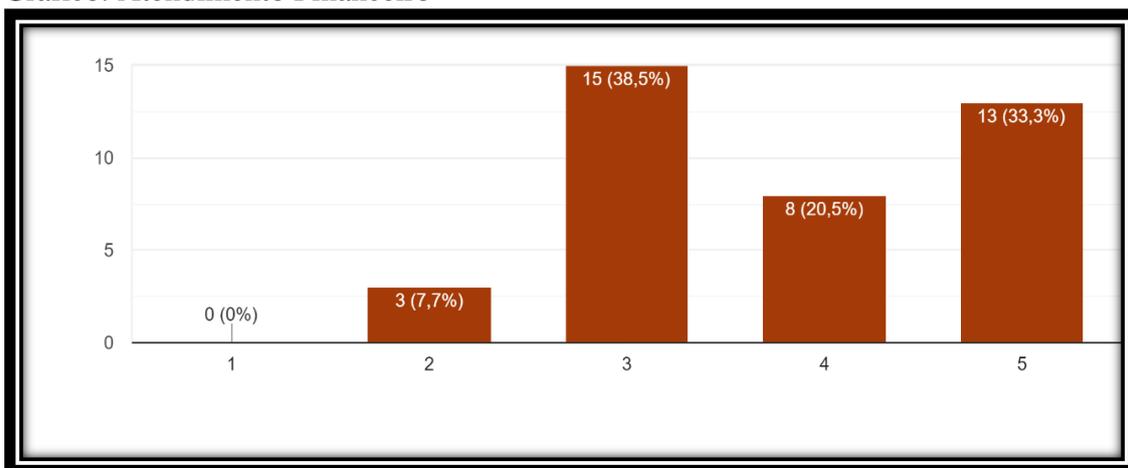
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Em uma IES, a Biblioteca possui um papel primordial, qual seja: dar o suporte ao ensino, assim como às atividades de pesquisa e de extensão. Além disso, com um bom acervo de livros, periódicos e publicações dos mais variados assuntos, assim como a presença de espaços físicos acolhedores, que promovam a interação entre os frequentadores, a simples existência da biblioteca dentro de uma IES seja física ou virtual, funciona como um grande incentivo ao hábito da leitura.

É importante que as Bibliotecas sejam valorizadas e preservadas, e no Unigrande os professores incentivam a utilização desse espaço de saber em nossos alunos, pois indicam bibliografias e livros presentes no acervo físico e virtual. Sob esta ótica, o espaço físico da Biblioteca de uma IES deve proporcionar aconchego e atmosfera favorável ao estudo individual e coletivo.

Logo após os alunos foram questionados sobre o atendimento do departamento financeiro. Conforme gráfico abaixo:

Gráfico: Atendimento Financeiro

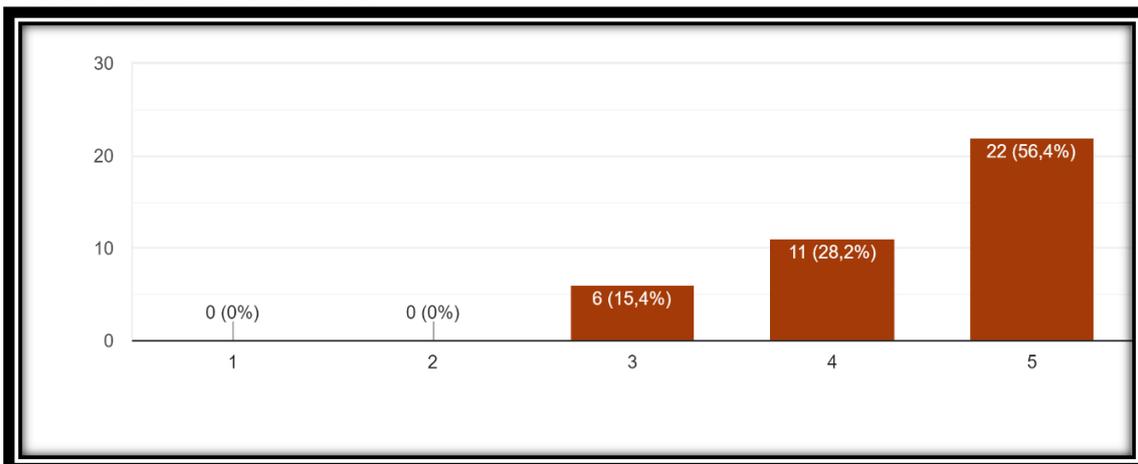


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

De acordo com os dados levantados 33,3% consideraram ótimo, 20,5% consideram bom e 38,5% consideraram regular o serviço prestado pelo departamento financeiro da instituição.

O alunado também foi sondado acerca da opinião sobre a qualidade da didática empregada pelos respectivos professores, conforme os dados apresentados no gráfico a seguir:

Gráfico: Didática Professor

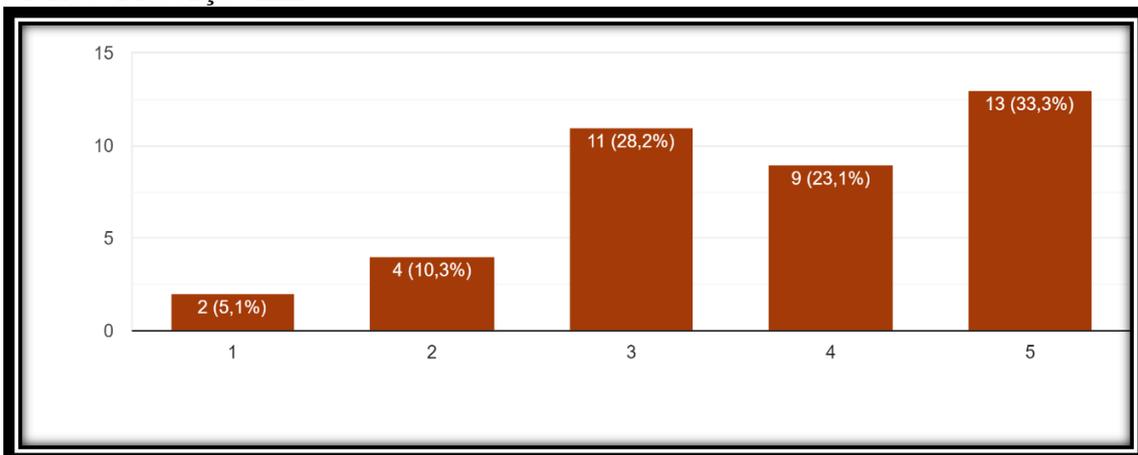


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Observa-se, com base nas informações do gráfico, que expressiva maioria dentre os alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação (56,4%) reconheceu a adequação da didática empregada pelos respectivos professores na abordagem dos conteúdos curriculares, aspecto relevante e benéfico para o alcance da almejada qualidade da formação dos discentes.

O alunado também foi indagado acerca da adequação da presença online, cujos dados são apresentados no gráfico a seguir.

Gráfico: Presença online



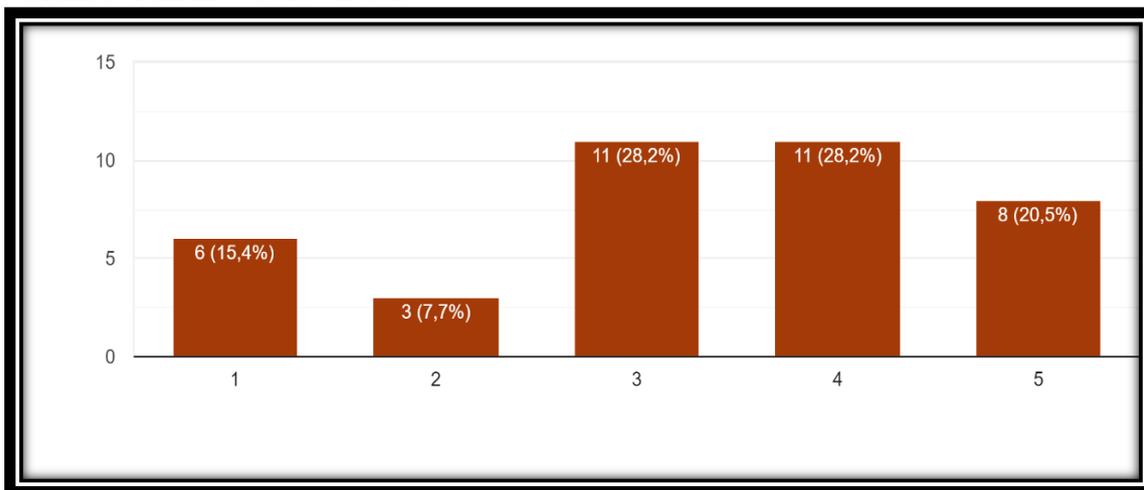
Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Conforme as informações do gráfico, observou-se que a maioria dentre os alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação (33,3%) reconheceu a

adequação da sistemática de presença online empregada pelo UNIGRANDE no ensino remoto, enquanto um aspecto muito salutar e benéfico para alcançar-se a almejada qualidade nos processos voltados à formação dos discentes.

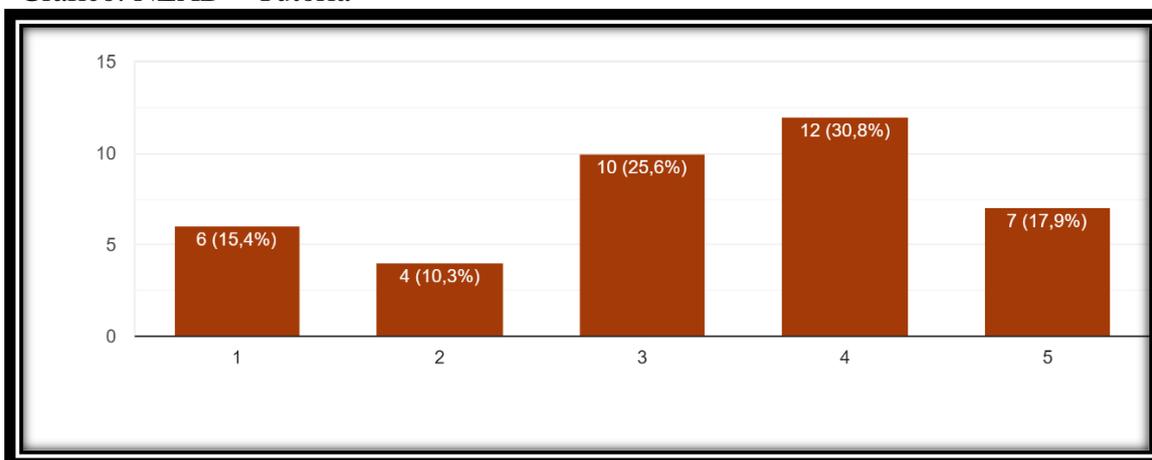
Após, os alunos foram questionados sobre o núcleo de educação a distância da instituição referente a Sala Virtual e Tutoria como apresenta os gráficos a seguir:

Gráfico: NEAD – Sala virtual



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Gráfico: NEAD – Tutoria



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

De acordo com os dados os alunos consideram a sala virtual como ótima (20,5%), bom (28,2%) e regular (28,2%) e ruim (7,7%). Referente a Tutoria temos como ótimo (17,9%), bom (30,8%), regular (25,6%) e (10,3%). Dessa forma, a maioria dos alunos consideram satisfatório o serviço prestado pelo NEAD do Unigrande.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Políticas de pessoal docente e técnico-administrativo (Dimensão 5)

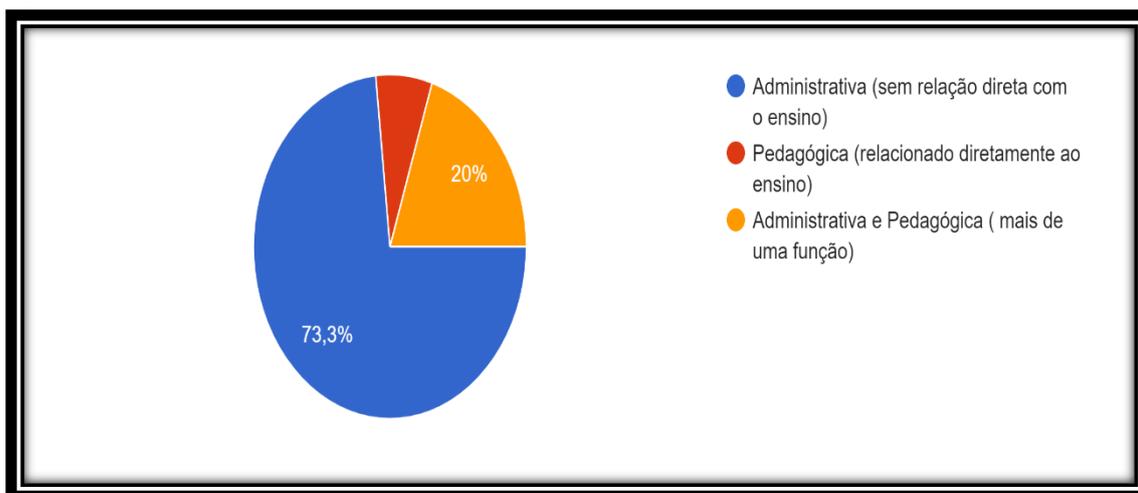
O UNIGRANDE entende que sua missão educacional e como instituição privada não se separam. Assim, tanto docentes como o corpo técnico administrativo da IES são consultados acerca da satisfação, da eficiência e comprometimento da instituição frente aos seus colaboradores e acadêmicos. Portanto para o levantamento dos dados a seguir foi necessária a participação direta da mantenedora do RH e do departamento de T.I.

No ano de 2021 não houveram Encontros Administrativos, mas realizamos o encontro pedagógico com os docentes, no qual é possível refletir sobre nossa prática educacional, celebrar as conquistas da Ies, ao mesmo tempo em que é possível rever nossas ações e melhorar como grupo.

A satisfação no trabalho resulta da avaliação que o profissional tem sobre o seu trabalho ou a realização de seus valores por meio dessa atividade, sendo uma emoção positiva de bem-estar, que gerará maior compromisso e engajamento dos indivíduos com a organização. Portanto, saber o grau de motivação do trabalhador reveste-se em uma informação vital para o gerenciamento dos recursos humanos de uma instituição.

Assim, inicialmente houve o cuidado de realizar um parâmetro do perfil do colaborador UNIGRANDE, envolvendo todas as categorias. Os dados seguem no gráfico abaixo.

Gráfico: Perfil colaborador

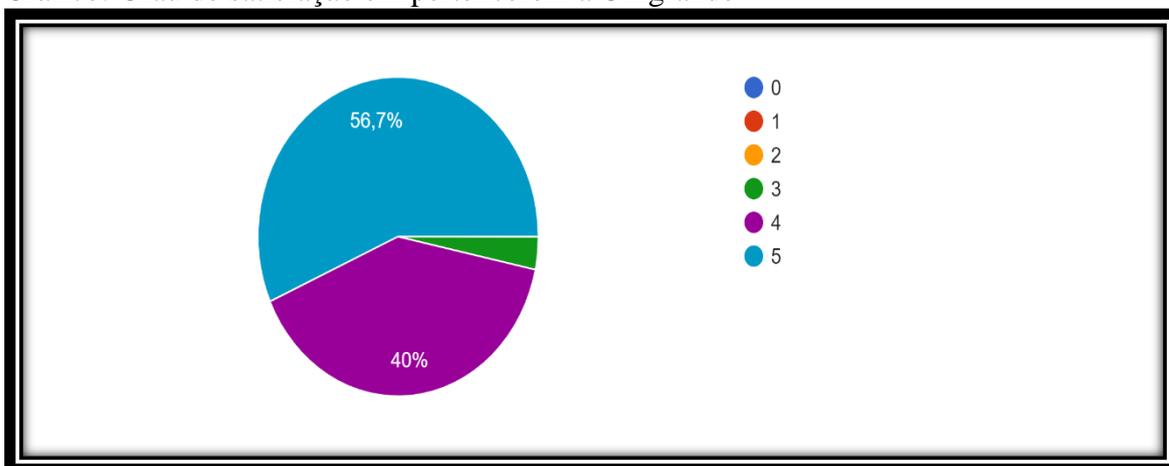


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

O Unigrande possui três classificações principais de colaboradores, os docentes que estão somente em sala de aula (área pedagógica), os docentes que estão em sala de aula e compõe o corpo técnico administrativo e os colaboradores que só fazem parte do corpo técnico administrativo. A integração desses colaboradores amplia o número de trabalhadores que participam somente do UNIGRANDE gerando uma unidade administrativa.

Após, os técnicos administrativos foram sondados acerca do grau de satisfação em pertencerem à UNIGRANDE, conforme atestam os resultados a seguir apresentados com escala de 0 (nada satisfeito) a 5 (muito satisfeito).

Gráfico: Grau de satisfação em pertencerem a Unigrande



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Os resultados foram relevantes apresentando um grau significativo de satisfação com 96,7% somando os graus de muito satisfeito (5) e satisfeito (4). Para que exista o interesse por parte do colaborador em participar do crescimento da IES, temos de proporcionar: boas condições de trabalho; clima institucional amistoso e colaborativo aos vários segmentos componentes da comunidade institucional; satisfação salarial; acolhimento e reconhecimento do desempenho organizacional. Estes aspectos permitem a construção de uma identidade institucional propícia ao trabalho rotineiro, em que existe satisfação no desempenho das funções individuais, bem como a cooperação entre os pares, destes com os seus subordinados e com os seus superiores.

Faz-se importante comentar que manter colaboradores engajados e satisfeitos significa mais do que apenas dar um bom salário e benefícios. É necessário ter um

tratamento respeitoso de todos os membros da empresa como o fator mais importante na satisfação no trabalho; ter confiança da gerência; ter um ambiente saudável, livres de estresse, problemas de moral, assédio e práticas discriminatórias e bons salários.

Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

O UNIGRANDE mantém um financiamento próprio e bolsas de estudos parciais. No Financiamento próprio o aluno efetua seus pagamentos ao se formar e já no mercado de trabalho. As bolsas parciais são ofertadas a alunos com auto desempenho acadêmico e em segunda graduação. Toda essa estrutura demonstra a estabilidade financeira tanto real como potencial da instituição que se torna mais segura a cada ano que passa em virtude de seu planejamento.

A concessão por parte da UNIGRANDE de bolsas de estudo e descontos nas mensalidades é bastante significativa. Temos formação através de bolsas (PROUNI), de financiamento (FIES) ou de alguma outra modalidade adotada internamente pelo UNIGRANDE (convênios específicos).

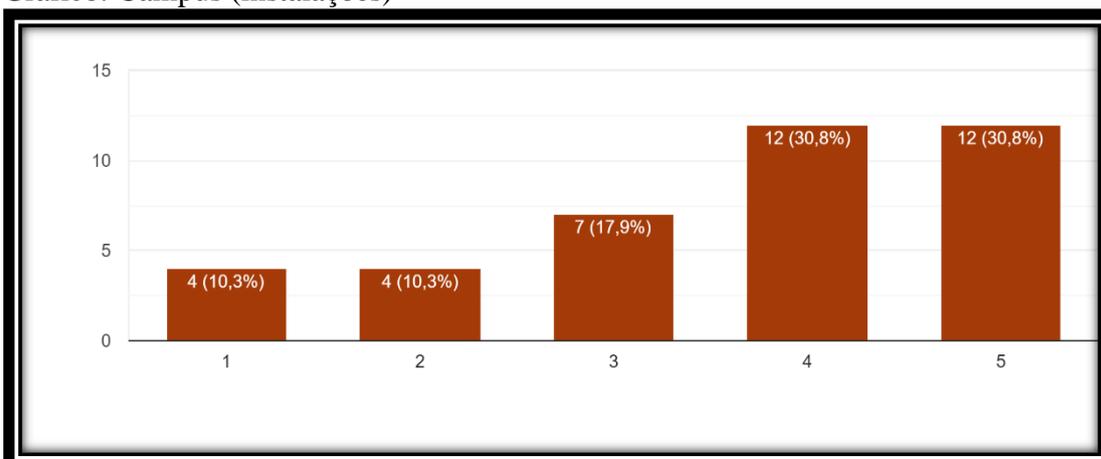
Eixo 5 – Infraestrutura Física

Infraestrutura física e qualidade dos equipamentos (Dimensão 7)

Neste eixo será abordada a estrutura física da IES, sendo representado os dados voltados ao Campus (instalações) Unigrande, as salas de aula, os laboratórios, os banheiros e os auditórios do UNIGRANDE. Quando a instituição oferece um espaço completo, agradável e acolhedor ao aluno, além de melhorar o seu aprendizado, ela considera a saúde física e psicológica do discente.

O Gráfico a seguir apresenta informações acerca da qualidade da estrutura física do Campus (Instalações) do UNIGRande, segundo os discentes pesquisados.

Gráfico: Campus (instalações)

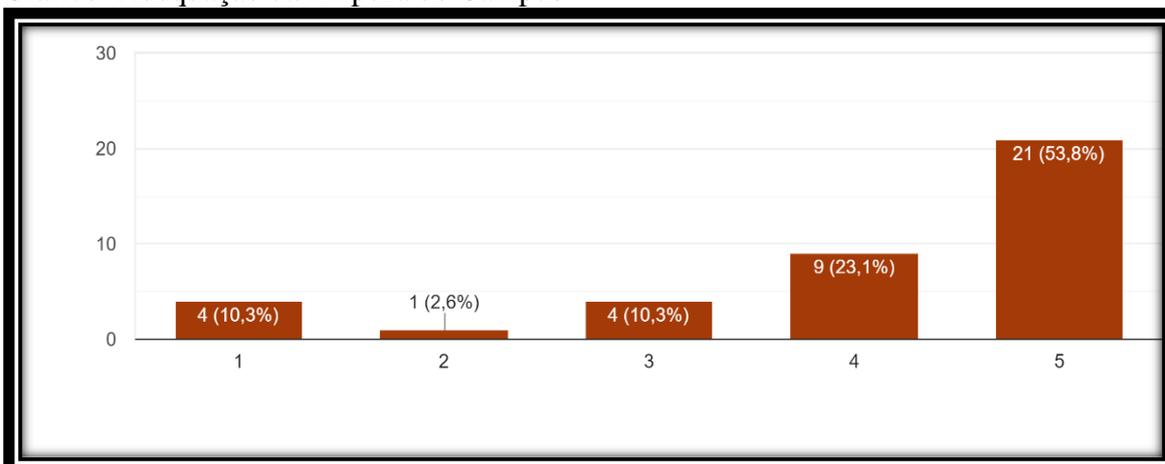


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Observa-se, com base nos dados obtidos, que a adequação das instalações físicas do Campus do UNIGRANDE às necessidades do referido segmento acadêmico foi considerada *Ótima* (30,8%) ou *Boa* (30,8%), o que significa reconhecer os impactos positivos deste aspecto sobre a qualidade da formação acadêmica do alunado.

Em seguida, os alunos foram sondados acerca da adequação da limpeza do Campus do UNIGRANDE às necessidades de formação, cujos principais dados são apresentados a seguir.

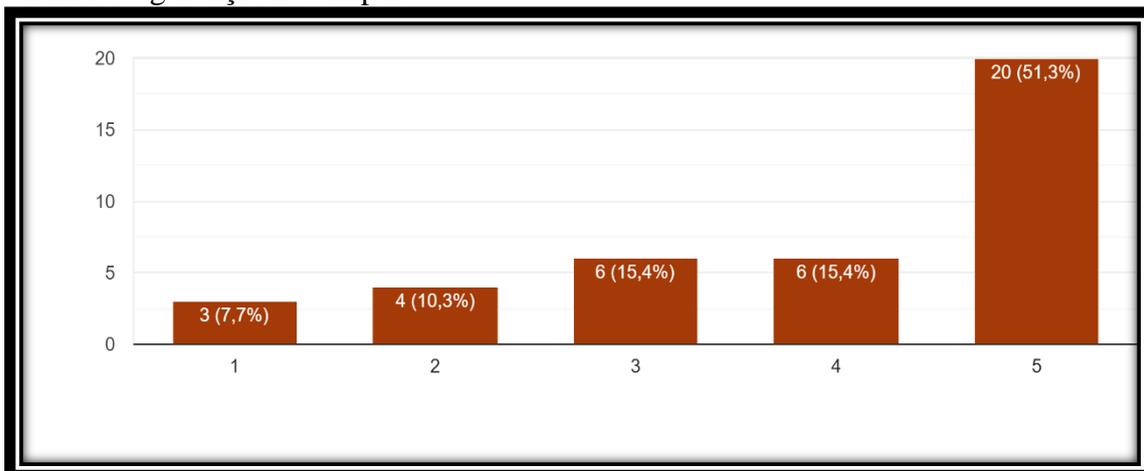
Gráfico: Adequação da limpeza do Campus



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Expressiva maioria dos discentes asseveraram que existe qualidade na limpeza do Campus apresentando 53,8% como ótima e 23,1% como boa. A seguir, os discentes foram pesquisados sobre a Segurança do Campus Unigrande. Os dados seguem no gráfico.

Gráfico: Segurança do Campus

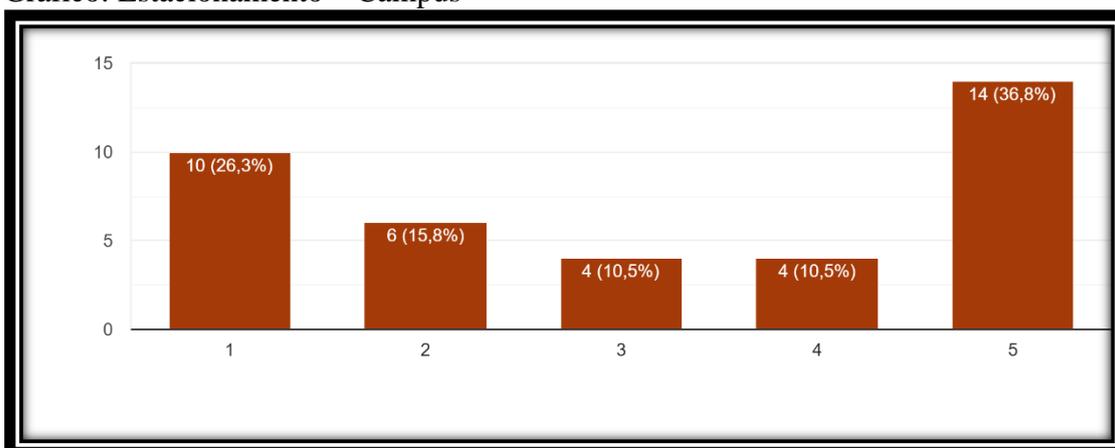


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

De acordo com as informações obtidas, verifica-se que a adequação da segurança foi considerada ótima (51,3%) em sua maioria. Considerou-se o fator relativo ao ambiente e os acessos do Campus do UNIGRANDE e que este ponto atendia às necessidades do referido segmento acadêmico considerando reconhecer os impactos indiretos, porém muito positivos, deste aspecto, sobre a qualidade da formação acadêmica do alunado.

Mais adiante os alunos também foram sondados acerca da adequação do estacionamento do Campus do UNIGRANDE às necessidades de formação, cujos principais dados são apresentados a seguir.

Gráfico: Estacionamento – Campus



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

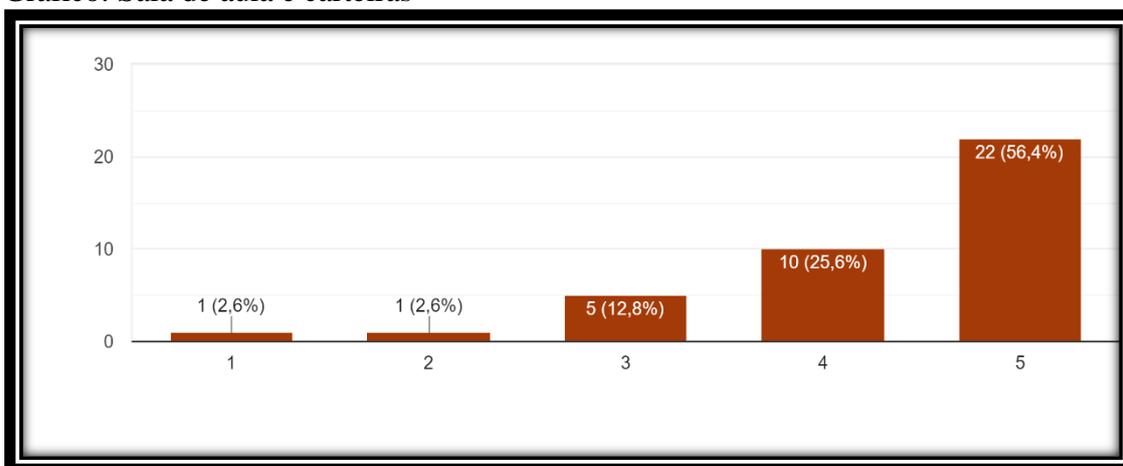
De acordo com as informações obtidas, verifica-se que a adequação do estacionamento do Campus do UNIGRANDE às necessidades do referido segmento

acadêmico foi considerada *Ótima* (36,8%), *Boa* (10,5%), o que significa reconhecer os impactos indiretos, porém positivos, deste aspecto, sobre a qualidade da formação acadêmica do alunado.

Dentre os ambientes que se destacam em uma IES, são as salas de aula, sendo assim, foi alvo dos questionários para os discentes as salas do UNIGRANDE no que diz respeito às cadeiras e limpeza.

O Gráfico seguinte apresenta informações acerca da estrutura de sala de aula e carteiras do UNIGRANDE, segundo os usuários pesquisados.

Gráfico: Sala de aula e carteiras

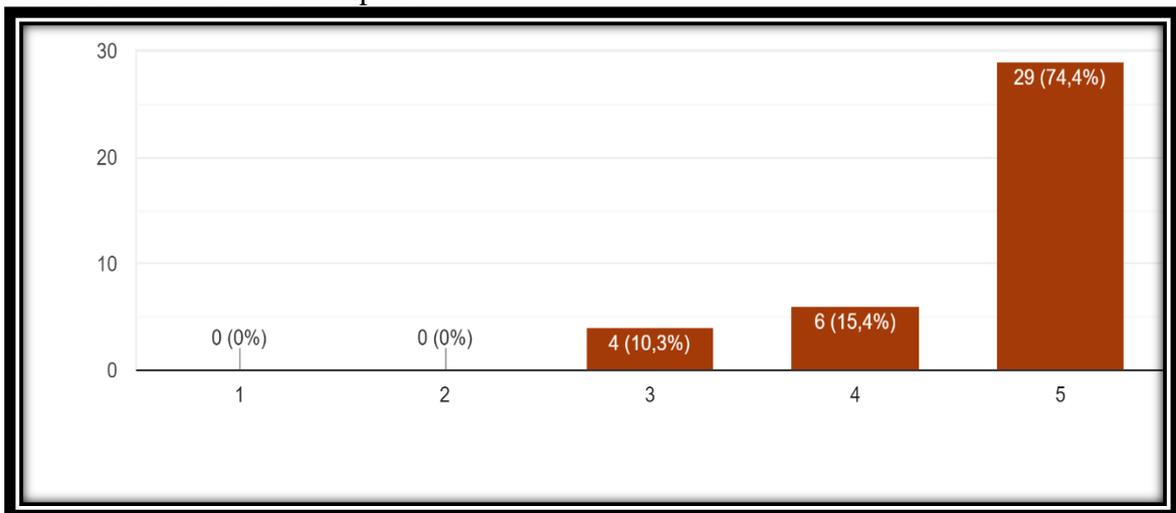


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Conforme a opinião da maioria dos alunos a sala de aula e carteiras foi considerada ótima (56,4%) e boa (25,6%). Um resultado positivo acerca da qualidade desse importante espaço físico voltado à formação do alunado.

A seguir são apresentadas informações oriundas das opiniões do discente acerca da qualidade das salas de aula referente a limpeza.

Gráfico: Sala de aula – Limpeza

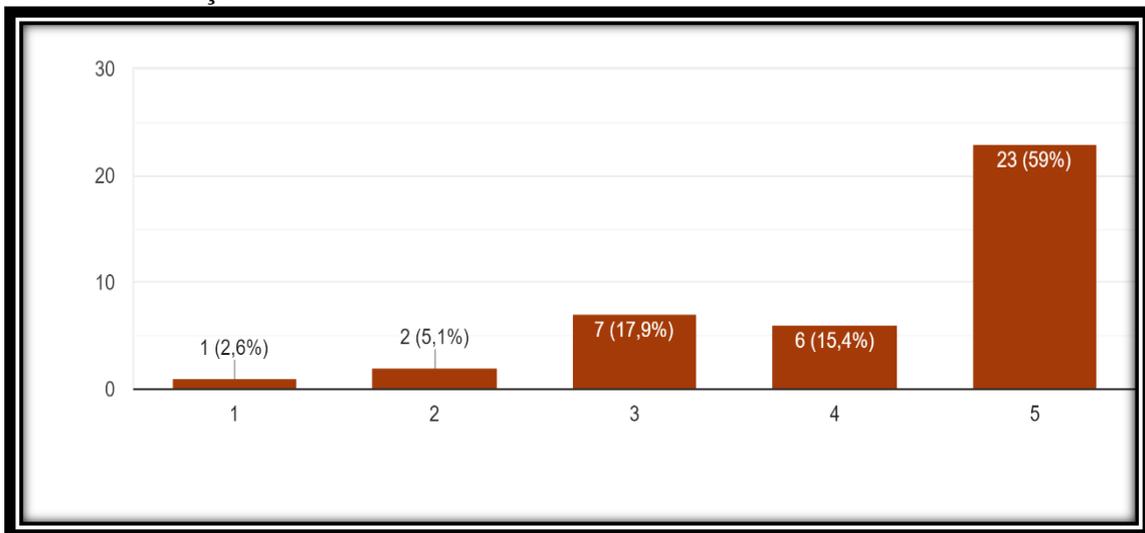


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Os discentes demonstram estar de acordo com a qualidade da limpeza das salas de aula, por meio dos resultados apresentados como ótima, englobando 74,4%.

O alunado também foi sondado acerca da qualidade das instalações do auditório, cujos principais dados são apresentados a seguir.

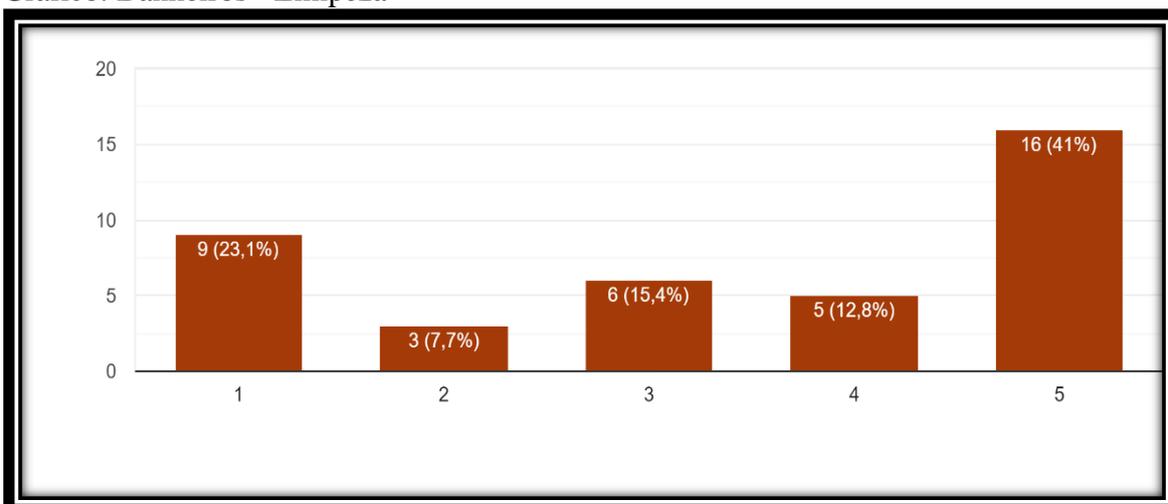
Gráfico: Instalações – Auditório



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

No que concerne à qualidade da limpeza de *toiletas* do UNIGRANDE, os discentes opinaram o que segue.

Gráfico: Banheiros - Limpeza

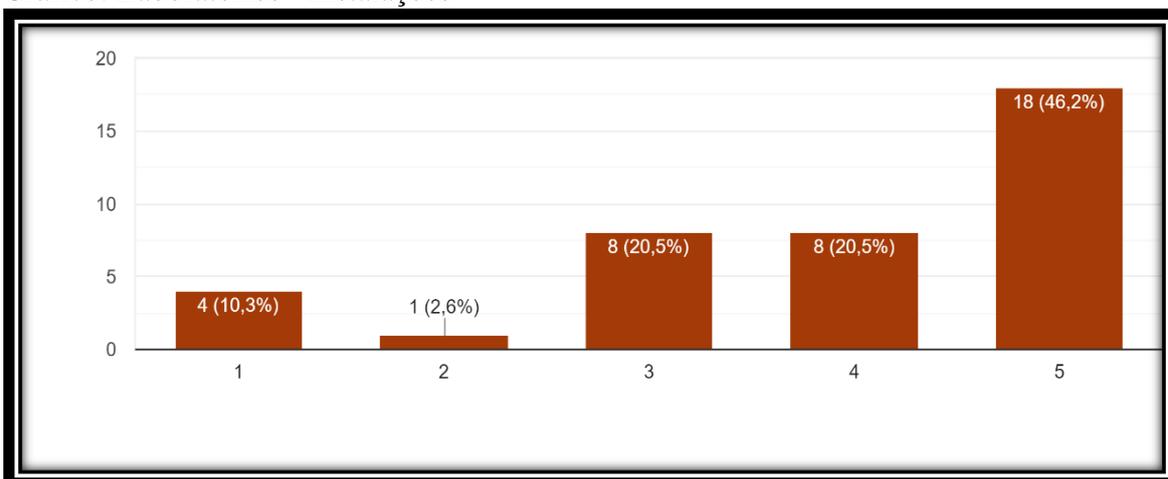


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Uma parte dos discentes concordam que a qualidade da limpeza dos *toilettes* é ótima (41%) e 12% é boa, implicando em reconhecer a qualidade do trabalho da equipe responsável por esta rotina institucional.

Acerca da qualidade das instalações dos laboratórios, os principais resultados são apresentados a seguir.

Gráfico: Laboratórios - Instalações

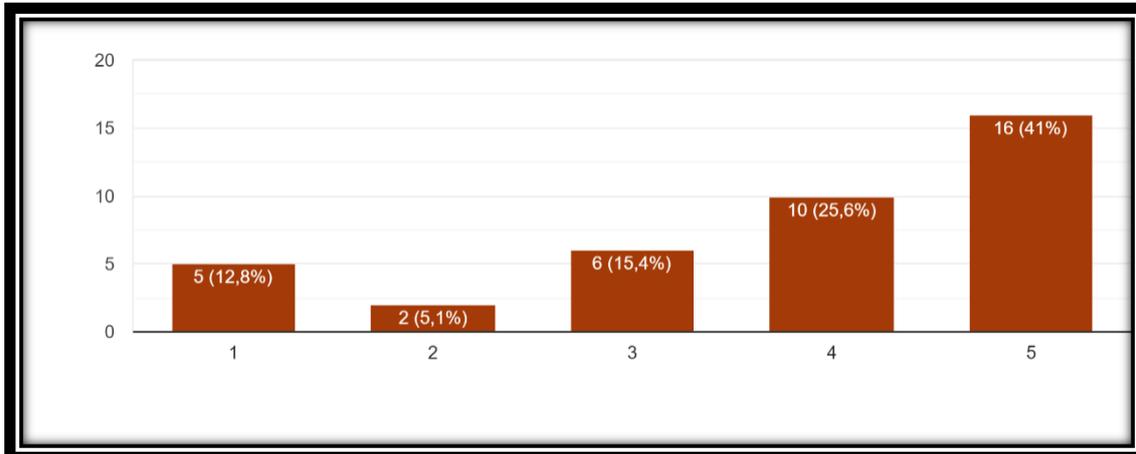


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

A partir das informações obtidas, pode-se constatar que a qualidade das instalações dos laboratórios foi considerada *Ótima* (46,2%), *Boa* (20,5%) e *Regular* (20,5%), implicando, dessa forma, no reconhecimento da utilidade e da relevância destas para a execução das várias atividades acadêmicas componentes da formação do alunado.

A adequação do funcionamento dos laboratórios às necessidades de formação do alunado também foi alvo de indagação, cujos principais resultados são apresentados a seguir.

Gráfico: Laboratórios – Funcionamento

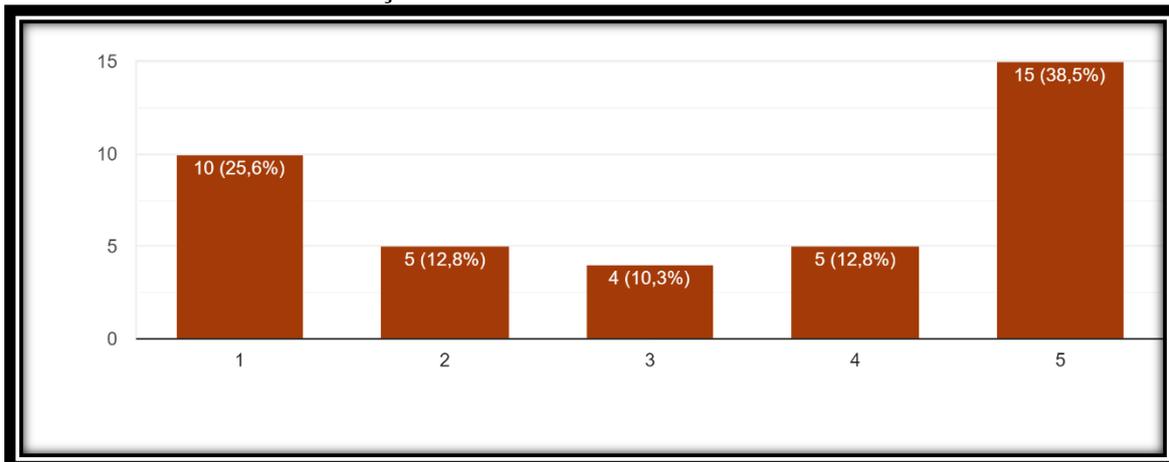


Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

A partir das informações obtidas, pode-se constatar que a adequação do funcionamento dos laboratórios às necessidades do referido segmento acadêmico foi considerada *Ótima (41%)*, *Boa (25,6%)* e *regular (15,4%)*, o que significa reconhecer os impactos positivos sobre a qualidade da formação do alunado.

Os discentes foram questionados acerca da qualidade das instalações dos restaurantes, os principais resultados são apresentados a seguir.

Gráfico: Restaurante - instalações



Fonte: CPA/UNIGRANDE (2021)

Segundo as informações coletadas, para grupo majoritário dentre os alunos respondentes a qualidade das instalações físicas do restaurante foi considerada como

sendo *Ótima* ou *Boa*, o que significa reconhecer os impactos indiretos, porém muito positivos, deste aspecto, sobre a qualidade da formação acadêmica do alunado.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. Políticas educativas e auto-avaliação da escola pública portuguesa: apontamentos de uma experiência. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 21, n. 46, p. 343-362, maio/ago. 2010.

AMORIM, Antônio; SOUSA, Sandra Maria Zakia Lian. Avaliação Institucional da Universidade Brasileira: questões polarizadoras. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n. 10, p. 123-136, 1994.

BALZAN, Newton Cesar; DIAS SOBRINHO, José (Orgs.). *Avaliação Institucional: teoria e experiências*. São Paulo: Cortez, 1995.

BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; PINTO, Regina Paim. *Avaliação na Educação Básica, 1990-1998*. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2001.

BARREYRO, Gladys Beatriz; ROTHEN, José Carlos. Para uma história da avaliação da educação superior brasileira: análise dos documentos do PARU, CNRES, GERES e PAIUB. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 131-152, mar. 2008.

BORGES, Regilson Maciel; CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Avaliação educacional: o estado do conhecimento da Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação (1993- 2008). *Ensaio: aval.pol.públ.educ.*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 70, p. 43-56, jan./mar. 2011.

BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira; MARTINS, Clícia Bühner. Programa de avaliação institucional da educação básica do Paraná: da produção à implementação da política na escola. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 22, n. 50, p. 435-456, set./dez. 2011.

CANDAU, Vera Maria; OSWALD, Maria Luisa M. Bastos. *Avaliação no Brasil: uma revisão bibliográfica*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 95, p. 25-36, nov. 1995.

DÉCIA, Ana Cristina Muniz; ARGOLLO, Rivailda Silveira Nunes de. Autoavaliação institucional da UFBA na era Sinaes: a experiência revisitada na Escola de Administração. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 21, n. 46, p. 387-404, maio/ago. 2010.

DIAS SOBRINHO, José (Org.). *Avaliação Institucional da Unicamp: processo, discussão e resultados*. Campinas, SP: UNICAMP, 1994. DIAS SOBRINHO, José (Org.). *Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior*. São Paulo: Cortez, 2003.

FREITAS, Luiz Carlos et al. *Avaliação educacional: caminhando pela contramão*.

Petrópolis: Vozes, 2009.

GAMA, Zacarias. Avaliação das instituições públicas de ensino superior: direções e interesses subjacentes. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 21, n. 45, p. 33-44, jan./abr. 2010.

GAMA, Zacarias. Avaliação institucional: primeiras aproximações - teoria e crítica. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 23, n. 52, p. 254-272, maio/ago. 2012.

GATTI, Bernardete Angelina. Avaliação Institucional: processo descritivo, analítico ou reflexivo? Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 17, n. 34, p. 7-14, maio/ago. 2006.

GIMENES, Nelson A. S. Estudo metavaliativo do processo de auto-avaliação em uma Instituição de Educação Superior no Brasil. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 18, n. 37, p. 217-243, maio/ago. 2007.

GONÇALVES FILHO, Francisco. Enfoques de avaliação institucional em revista: um estudo da revista Avaliação (1996-2002). Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

GRIBOSKI, Cláudia Maffini. O Enade como indutor da qualidade da educação superior. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 23, n. 53, p. 178-195, set./dez. 2012.

IANNONE, Leila Rentroia. Avaliação institucional: relato de uma experiência. In: CAPELLETTI, Isabel F. (Org.). Avaliação educacional: fundamentos e práticas. 2. ed. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2003. MARTINS, Maria Angélica Rodrigues; COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva. O corpo técnico-administrativo na autoavaliação institucional. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 24, n. 54, p. 220-241, jan./abr. 2013.

MASETTO, Marcos Tarciso. Avaliação Institucional - definições e posicionamentos. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, p. 9-12, 2010.

MORAES, Sandro Ricardo C. Auto-Avaliação Institucional numa Escola Pública Básica da Rede Pública da Rede Estadual de São Paulo. 2008. 191 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2008.

OLIVER, Ana Cristina. Avaliação institucional: uso de abordagens diversificadas de pesquisa. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 21, n. 45, p. 13-32, jan./abr. 2010.

POLTRONIERI, Heloisa. Avaliação da aprendizagem: estudo sobre a produção científica divulgada no periódico Estudos em Avaliação Educacional (1990-2010). 2012. 165 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2012.

RIBEIRO, Elisa Antonia. Convergências e divergências das práticas de autoavaliação institucional em IES pública e privada na percepção da comunidade acadêmica. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 23, n. 52, p. 168-189, jan./abr. 2012.

SAMESHIMA, Dumara Coutinho Tokunaga. Avaliação Institucional: uma análise da produção do conhecimento (1990-2002). 2004. 376 p. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.

SAUL, Ana Maria. Avaliação da Universidade: buscando uma alternativa democrática. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, n. 1, p. 17-20, 1990.

SILVA, Itamar Mendes da. A discussão sobre avaliação nas reuniões anuais da ANPED no período 2000 a 2010. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 18, n. 2, p. 335-350, jul. 2013.

SOUZA, Ângelo Ricardo de; DITTRICH, Douglas Danilo. Avaliação na escola, avaliação da escola: análise de uma experiência escolar. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 23, n. 52, p.26-46, maio/ago. 2012.

TEIXEIRA, Célia Regina. A concepção de Avaliação Educacional veiculada na produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação: currículo (1975-2000). 224 p. 2006. Tese - (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

ULER, Arnilde Marta. Avaliação da aprendizagem: um estudo sobre a produção acadêmica dos programas de pós-graduação em educação (PUCSP, USP, UNICAMP) (2000- 2007). 2010. 238p. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

VIANNA, Heraldo Marelim. Avaliação de Cursos pelos Alunos: considerações. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, n. 29, p. 137-148, jan./jun. 2000